ANNO XLIII. NUMERO 256. QUINTA FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhàem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.
4 Segunda. S. Carlos Borromeu arcebispo de Milão.
5 Terça. Ss. Zacharias e Isabel pais de S. João.
6 Quarta. Ss. Severo b. m. e Leonardo eremita.
7 Quinta. Ss. Florencio e Ernesto bb. e Corina m.
8 Sexta. S. Nicostrato m., S. Cartonio m.
9 Sabbado. Ss. Urcissimo e Agripino bb.
10 Domingo. O Patrocinio de Maria Santissima.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr. Dr. vigario capitular em data de 17 do corrente para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

Francisco Marques da Silva e Maria da Assumpção dos Santos e Silva.
José Leopoldo dos Santos Lins e Maria da Conceição Corrêa Gomes.
Pedro Ferreira Marques e Maria Xavier da Conceição.
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho e Flora Jesuina Rodrigues.
Joaquim Bezerra do Prado e Antonia Maria de Jesus.
João de Deus de Souza e Francisca Maria da Conceição.
Pedro José de Souza e Ignez Maria da Conceição.
Antonio Manoel de Lima e Antonia Maria da Conceição.
João Mathias Pereira e Maria Pastora.
José Ferreira do Nascimento e Anna Rufina Freire.
Francisco da Rocha Maciel e Maria Francisca Lins.
Luiz Pereira de França e Theodora Maria de Jesus.
Machiades Pessoa de Menezes e Saturnina Prexalina de Jesus.
Leonizes Antonio Corrêa e Anna Cavalcanti Antunes Corrêa.
João Vieira Candido e Florinda Maria da Conceição.
Cosme e Dorothea.
José Francisco dos Santos e Anna Maria José da Luz.
Manoel Soares dos Santos e Alexandrina Maria da Conceição.
José Rodrigues da Costa e Antonia Rosa dos Prazeres.
João Francisco da Silva e Maria da Conceição.

EXTERIOR.

A missão Gould.

Alguns subditos inglezes retidos no Paraguay conseguiram fazer chegar ao seu governo, uma petição que lhe fôra dirigida, para que fossem d'alli tirados.

Em consequencia disto o governo britanico ordenou a sua legação na Republica, que logo que se lhe offeresse occasião opportuna, tratasse de salvar os subditos de Sua Magéstade Britanica retidos no Paraguay.

O Sr. Mathew resolveu mandar nesta commissão o seu secretario o Sr. Gould que depois de obter permissão dos alliados, passou ao acampamento de Lopez.

Agora vê-se que o Sr. Gould foi não sómente encarregado daquella commissão, mas tambem de fazer chegar a um accordo os belligerantes.

Se assim não houvera sido, se o Sr. Gould não tivesse recebido do Sr. Mathew instrucções para proceder neste sentido, teria elle sido reprehendido, o que não aconteceu.

Segundo a nota do Sr. Luiz Caminos, secretario de Lopez, que foi dirigida ao Sr. Gould, este lhe officiara em data de 14 de setembro, acompanhando o memorial que officialmente havia apresentado aos alliados como bases para trazer ao terreno da discussão as questões que motivam a guerra actual.

Nem essa nota nem a memoria foram publicadas no Paraguay, porém o Sr. Gould as possue e naturalmente as deve ter communicado ao Sr. Mathew.

O governo nacional se não as recebeu deve pedi-las ao Sr. Mathew, esses documentos devem, sem duvida alguma, ser conhecidos pelo governo argentino.

Caminos refere-se tambem a outras bases que lhe apresentava o Sr. Gould para as conferencias que elle tinha tido. Essas bases se não são ainda conhecidas devem ser pedidas tambem.

E' preciso conhecer-se a verdade dos factos para que se possa calcular sobre o seu ulterior resultado.

Caminos declara que ao apresentar-lhe o Sr. Gould taes bases lhe dissera, que sobre ellas exactamente lhe havia fallado o ministro brasileiro em Buenos-Ayres.

Nós temos tratado de averiguar a veracidade deste facto, que é mui sério, porque prova que o governo do Brasil, receioso da predica da *Tribuna* tratava de antecipar-se a tratar com Lopez encontrando o apoio da legação de Sua Magestade Britanica, o que não podiamos crer.

Assegura-se-nos que nenhum dos ministros brasileiros residentes em Buenos Ayres conversou a tal respeito com o Sr. Gould, e que ignoravam completamente que este senhor fosse ao Paraguay encarregado de uma missão, cujo fim só tiveram conhecimento depois.

Nem podia ser de outro modo; os ministros do Brasil não podiam tratar com o secretario da legação, mas sim com o Sr. Mathew, sobre questões desta natureza e sem participação prévia ao governo argentino, porque teria sido desleal e pouco digno semelhante proceder.

Entretanto a asseveração do secretario de Lopez não foi desmentida pelo Sr. Gould, nem tão pouco pelos ministros brasileiros.

Na nossa opinião o governo argentino não póde deixar de pedir explicação ao Sr. Mathew e aos ministros do Brasil sobre este facto de tanta importancia.

Se fosse certo que a legação de Sua Magestade Britanica concordava com os ministros do Brasil sobre esta negociação de paz sem conhecimento do governo argentino, felicitariamos a *Tribuna* por começar a colher o fructo de suas predicas, e por ter se dado um facto que fazia perder a confiança entre os alliados.

Porém isto não póde ser certo: a legação ingleza nunca representaria semelhante papel, não poderia entrar em combinações que comprometessem o seu caracter perante o governo argentino. E' pois, urgente que a legação ingleza e os ministros brasileiros publiquem o que é verdade nesta questão.

Este facto fará alterar-se a confiança, e os ministros brasileiros cuja missão é consolidar a alliança não devem consentir que Lopez consiga que ella se dissolva.

Assegura tambem Caminos que o Sr. Gould lhe dissera ter fallado com o general Mitre marquez de Caxias sobre as bases de um accordo de que primeiro lhe apresentara.

Depois da nota do marquez de Caxias ao Sr. Washburn, é difficil suppor que houvesse dito cousa alguma em contrario nem que o presidente general Mitre admittisse o que pouco antes negava ao proprio Lopez?

Porém teriam elles autorisado ao Sr. Gould ao que disse o secretario de Lopez?

A duvida continuará se não houver um desmentido á asseveração de Caminos.

Este negocio presta-se a reflexões mui sérias, e em quanto não se publicarem documentos explicando-nos o occorrido continuaremos a crer no que até hoje temos crido.

Entretanto a missão Gould com toda a sua ostentação foi esteril, conseguio tirar do Paraguay quatro ou seis mulheres apenas, deixando os subditos britanicos que foi buscar. E sabe a legação Britanica o que vai acontecer? Alguns d'esses infelizes teem que morrer; possuidores de segredos de Lopez, que elle jamais consentirá que se saibam, não poderão escapar á sorte que lhes está marcada. Alguns respondem com suas pessoas e em quanto não estão seguros como Lopez quer, não sahirão da horrivel posição em que se acham.

Não sabemos se o Sr. Gould esteve com elles, ou se preoccupado com as negociações da paz, prescindio da sua missão ostensiva, ou se Lopez negou-lhe com elles fallar.

Se não se publicam os documentos desta missão o paiz não poderá deixar de crer que só se trata de dissolver a alliança e de dar a Lopez o triumpho que por este meio elle espera alcançar.

(*Nacion Argentina.*)

INTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Porto-Alegre, 2 de outubro de 1867.

Amigo redactor. — Post tot tantosque labores chegou hontem da côrte o vapor, que devia ter chegado no dia 29 do passado, trazendo por unica cousa boa os seus jornaes, que lhe agradeço, pedindo lhe transmitta tambem igual manifestação ao seu revisor e compositor pela limpeza e asseio com que arranjaram na primeira pagina do seu n. 201 a minha primeira massada.

Por fallar em massada: não estamos mesmo em um tempo de massadas? Por um lado massa-nos a guerra, por outro os impostos, por outro e sempre a celebre companhia B. P. V. e a nós em particular o mao tempo, que apenas ha oito dias deixou de flagellar-nos!

Quanto a mim especialmente o que sobretudo mais me massa é a falta de noticias a transmittir-lhe; com effeito, desde que tomei o encargo de seu correspondente, nunca me vi tão falto de assumpto!

Vive-se por esta boa terra no mais completo marasmo; só dão aqui signal de vida os bailes: realmente nunca vi aqui reinar com tanto furor, como agora, a febre de dansar! Em falta de cabeças quantos pés!

A proposito de pés sem cabeça, dou-lhe a feliz nova da resurreição da camara municipal! Congregou-se essa illustrada corporação, causando geral assombro! *Intonuere poli*, tremeu a terra, velou-se o sol, emmudeceram as brisas, *mons peperit, nascitur ridiculus mus*! Sim, meu redactor, trabalhou a illustre corporação e resolveu occupar-se séria e energicamente com a arborisação das praças e ruas! Ja temos por junto umas vinte arvores plantadas! Não podiam achar melhor occasião! Grande cousa é o talento!

— Reunio-se tambem afinal, no dia 16 do passado, se me não engano, a assembléa legislativa, cujos trabalhos tem corrido com alguma ordem por falta de alguns turbulentos.

Até esta data a questão mais importante sobre a attitude, que deveria assumir a assembléa perante o governo em face do decreto n. 3,754 de 19 de dezembro do anno passado que nos poz fóra da lei, roubando-nos o direito de cidadão brasileiro, visto excluir-nos da representação nacional.

O Felippe Nery em um brilhante discurso, sustentou um projecto, que apresentou, suspendendo todos os impostos provinciaes, de modo que a provincia só entrasse para a receita do estado com a quantia apenas precisa para a sustentação e conclusão da guerra.

A maioria porém foi contraria ao Nery, que retirou o projecto, sendo approvada a representação, que com bastante vergonha transcrevo, como brilhante padrão de gloria para seus signatarios. E' na verdade a mais estupenda e primorosa *peça de architectura*, que nos nossos arsenaes se tem fundido!

Que vergonha, meu amigo, que miseria! que papel ridiculo vamos representar no parlamento, que triste idéa vão de nós fazer!

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« A assembléa legislativa da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, estremecida em presença do grave acontecimento politico determinado pelo decreto n. 3,754 de 19 de dezembro de 1866, vem perante esta augusta assembléa representar contra esse interdicto que exclue a provincia do Rio-Grande do Sul da communhão brasileira.

« E' esta uma grave questão, ligada por laços indissoluveis com os maiores interesses da independencia e honra do paiz.

« A' magna questão do deficit pecuniario, veio o decreto accrescentar um immenso deficit de justiça, de segurança e de dignidade.

« O abysmo tem sua attracção propria, e esse decreto póde hoje ser considerado como uma vertigem produzida pela sua aproximação. E depois da sancção silenciosa que recebeu, veio revelar ao paiz, que a bancarrota pecuniaria não era senão o accessorio da bancarrota moral e politica!

« Falsêa as instituições do paiz esse decreto.

« A antiguidade observou tres fórmas de governo: a monarchia que é forte, porém que degenera em tyrannia: a aristocracia, forte tambem, porém que opprime a maioria sem preoccupar-se della: finalmente a democracia, movel como o povo, facil de arrastar, de seduzir, ja adormecida e servil, ja violenta e tyranna, sempre disposta a opprimir as minorias. Todos estes governos poderosos e sem contrapeso nem responsabilidade são o despotismo por todos os lados. Não se encontra nelles a justiça; assim é, que Tacito, seguindo Aristoteles e Cicero, observa que o melhor dos governos seria aquelle que reunisse as tres fórmas; porém a antiguidade declarou sempre que isto era impossivel, um sonho demasiadamente bello para ser realisavel.

« Os modernos, porém, realisaram um progresso sobre os antigos: acharam o systema representativo. Com uma representação, a monarchia e a aristocracia podem occupar seu lugar sem serem tramas, e a democracia o seu sem que o numero seja tudo. Podem associar-se estas forças diversas para a felicidade commum e limitar uma por meio das outras.

« Este systema que não foi applicado em parte alguma com sinceridade senão nos Estados Unidos, é o proclamado pela nossa constituição politica.

« E' elle a applicação fiel do principio da representação. E deste modo o nosso governo constitucional é como uma pyramide, com esta differença: que na pyramide politica geralmente a cúspide opprime a base, em quanto que entre nós, uma corrente de vida popular deve circular da base á cúspide, sahirá do povo e voltará a elle.

« Todos os interesses do paiz, seja qual for o lugar onde se ventilem, tem a sua garantia de segurança nessa discussão ampla, verdadeira e variada, aberta pelo povo por meio de seus representantes.

« As nossas provincias são centros de vida e membros integrantes do grande corpo nacional. Garantindo lhes a nossa constituição uma representação na assembléa geral, resolveu um problema de primeira ordem em politica, firmando a estabilidade na variedade.

« A uniformidade póde ser muito boa nas cousas materiaes, por exemplo; porém querer fazer-se della uma lei politica, é condemnar um povo ao supplicio de Procusto. A variedade é a vida, a uniformidade é a morte, dizia Benjamin Constant, e com elle o disse o nosso legislador constitucional.

« Porém a historia ensina que não ha constituição alguma que não possa produzir liberdade ou tyrannia, tudo dependendo do seu modo de execução. E o decreto de 19 de dezembro de 1866 é a confirmação deste principio.

« Todos estão de accordo em proclamar a necessidade do ensino do povo nas praticas do systema representativo, como unico meio de enraizar no paiz suas instituições liberaes, e por ventura esse ensino póde ser completamente feito com a palavra? Não. E' necessario que seja confirmado pelas acções e pela vida. Pois bem, o decreto de 19 de dezembro de 1866, tornando-se um verdadeiro acontecimento politico, e fazendo o paiz recuar até o antigo regimen, affastou-o das praticas do systema representativo!

« E por este modo mais uma vez os factos confirmarão as eloquentes palavras proferidas por Victor Hugo em 1848 — « Ha verdades sobre as quaes se deve sempre insistir o que nunca seria demasiadamente postas sob os olhos do paiz: no tempo presente os *anarchistas* são os *absolutistas*, os *revolucionarios* são os *reaccionarios*.

« Tantos esforços heroicos para constituir-se o paiz nas verdadeiras condições de liberdade; uma confiança tão magnanima no governo estabelecido, não devia gerar semelhantes actos de reacção, tantos calculos pessoaes, uma corrupção tão abertamente confessada, nem semelhantes leis de violencia e tão injuriosas ao paiz!

« Parece que chegamos ao tempo em que os homens honestos se devem entender para lembrar ao poder a sua origem, tão perto parece que está o esquece-la.

« Como se devem contristar os Brasileiros, comparando o que são com o que se prometteram ser nesses gloriosos tempos da independencia.

« O povo de 1822 era sem duvida mais ignorante que o de 1867. Entretanto era incomparavelmente mais intelligente nas grandes cousas, tinha um fim mais elevado e o coração mais alto. Emquanto conservou o puro ideal da patria foi o povo illuminado. Distinguia facilmente seus amigos e seus inimigos; porém, a medida que o povo materialisou-se tornou-se cada vez mais accessivel aos enganos e a innoculação desse espirito bysantino que subsutuio o ideal da justiça pelo interesse. E nesta deploravel situação as palavras bastam ao povo; não tem mais necessidade das cousas.

« Toda a apparencia lhe parece realidade.

« Renunciou o sentir e reduzio-se a raciocinar. E se a razão marca o verdadeiro merito do individuo, só o coração faz a grandeza dos povos!

« Temos muito decahido desses tempos gloriosos dos Andradas, nas relações politicas.

« A nossa industria, o nosso commercio tem se engrandecido.

« E' incontestavel o nosso progresso material. Porém, a applicação das sciencias physicas aos interesses da industria e do commercio, e essa progressão nos interesses materiaes, opera-se uma região differente da vida politica do povo e fóra dos governos pela mesma força invencivel que faz correr a agua e oscillar a pendula. Na ausencia mesmo de toda a vida politica, continuaria ainda esta vegetação humana.

« Quaes os remedios para evitar essa declinação fatal?!

« A assembléa provincial do Rio Grande do Sul, pensa que o primeiro de todos e o que está mais longe de nós, é a verdade.

« As nossas instituições falseadas estão em risco de serem reduzidas à apparencia; convém repara-las. As promessas constitucionaes estão esquecidas; convém lembra-las e effectiva-las pelos meios pacificos de uma representação larga e sincera, se quizerdes evitar as vias tortuosas das revoluções desconhecidas.

« E assim reentrando com a sinceridade no espirito liberal da constituição, reentraremos na ordem real que o poder compromette e destróe sob pretexto de a estabelecer.

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação, a assembléa provincial do Rio Grande do Sul confia na vossa illustração e patriotismo e tranquilla aguarda vossas deliberações sobre questão tão grave.

« Paço da assembléa provincial em Porto-Alegre, 27 de setembro de 1867.

« H. d'Avila, Themoteo Pereira da Rosa, Florencio de Abreu e Silva, (vencido quanto a apreciação moral do povo.)

— Tenho andado tão cheio de afazeres, que não me tem sido possivel tomar todos os apontamentos para as minhas noticias policiaes; assim por pouco lhe direi nesta a respeito, se bem que um gaiato, um dos signatarios da celebre *representação* acima transcripta ja se lembrou de escrever para o *Jornal do Commercio* da côrte que eu e o chefe de policia da provincia eramos o mesmo individuo.

Os processados como indiciados no crime de morte perpetrado na pessoa de J. Ferreira Bastos, que ja lhe fallei em outras, foram absolvidos, appellando porém da sentença o integro Dr. juiz de direito Pereira da Cunha.

— Foi morto no dia 17 do corrente um importante criminoso; lê-se a respeito na parte official:

« Em cumprimento de ordens do Dr. chefe de policia, o subdelegado do districto de Miraguaya do termo de Santo Antonio havia expedido uma escolta para prender o celebre criminoso Antonio Aurelio Martins, que constava achar-se homisiado naquelle districto.

« Com effeito no dia 17 foi achado no matto o rancho em que o criminoso se abrigava, e este logo que vio os da escolta fez fogo sobre elles com uma pistola de dous tiros com que estava armado.

« O cidadão José Vicente das Neves, foi quem descobrio a existencia alli do criminoso, e fazia parte da escolta, indo na frente seguido pelo soldado Bruno Pedroso de Moraes, da policia local daquelle districto, e foi sobre José Vicente, que o criminoso desfeichou o primeiro tiro que errou, e quando pretendeu desfechar o segundo, Bruno Pedroso disparou-lhe um tiro de pistola, tão certeiro, que a bala atravessando o peito deu-lhe a morte instantanea.

« Esse criminoso de tentativa de morte e roubo tinha dado muito que fazer a policia desde o anno de 1857, por causa da grande protecção que lhe valia no termo de Santo Antonio, onde foi preso no tempo da administração policial do Dr. Callado, sendo dessa epocha (1862) pronunciado tambem por crime de furto de animaes, e logo depois fugio da cadeia daquella villa.

« Em 1864 foi novamente preso e recolhido a cadeia da capital, sendo depois remettido para Santo Antonio, afim de responder ao jury. Alli fugio segunda vez no dia 27 de outubro, junto com outros presos, violentando a guarda na occasião de ser aberto o xadrez para fazer-se a faxina. Em novembro do mesmo anno resistio a escolta que o foi prender, ferindo gravemente nessa occasião, o sargento Vieira commandante da dita escolta, por cujos crimes foi tambem pronunciado.

« Agora, finalmente, terminou sua existencia cheia de crimes.

« O subdelegado de policia vistoriou o cadaver do criminoso, estendendo as suas pesquisas até o rancho em que este abitava, e onde foram encontrados tres rezes carneadas de poucos dias, dous pares de arreios, sendo um do criminoso e outro, provavelmente, de algum companheiro que não foi visto e se ignora quem seja. »

— Foi no dia 19 do corrente condemnado pelo Dr. chefe de policia a sessenta dias de prisão e multa correspondente a metade do tempo o bacharel João Nepomuceno Bezerra Cavalcanti, ex-juiz municipal da comarca do Rio Grande, por ter em pleno dia insultado e aggredido, segundo se diz, armado de um canivete, ao Dr. juiz de direito da mesma comarca Antonio José Affonso Guimarães em uma loja de barbeiro.

Que bonito! Que exemplo! Que espectaculo!

O Dr. chefe de policia continúa impavido na sua senda! é sempre o mesmo flagelo dos criminosos, o mesmo spectro das consciencias limpas, e mão grado a sanha de alguns *cãosinhos gozos*, que de longe e a occultas tentam morde-lo, ha de triumphar, porque com elle está a razão e a justiça como a opinião dos homens sensatos e honestos.

Ha mais de meia duzia que lonqueja pela sua retirada d'aqui.

Creia-me, meu amigo, o doutor é uma verdadeira *espinha de garganta* para muita gente de gravata lavada.

Ja se acham na cadeia desta capital os sublevados do Taquary.

— Do theatro da guerra a noticia mais fresca é a de pazes! Não deixa de ter sua graça! Que haverá de real a respeito!? *Dios que lo sepa*...

Mais um dia de gloria nos coube, com especialidade aos Riograndenses, foi elle o 6 do passado, de cujo combate ja Vmc. deve ter noticia.

Ao menos isto sempre distrahe a gente um pouco...

— O nosso presidente e seu secretario offereceram a quinta parte de seus ordenados mensaes para coadjuvar as despezas da guerra.

— O estrago produzido pelas chuvas nas plantações tem nos trazido a consequente carestia de generos alimenticios, que necessariamente mais sensivel ainda se tem de tornar.

Vem a proposito pedir-lhe em nome da minha provincia para pedir a' sua a remessa de assucares, a ver se baixam do alto preço a que tem subido. Serei attendido?

— O Herrmann tem zombado cruelmente deste povo! Quasi acredito não ser o mesmo individuo que aqui ja esteve; tem trabalhado pessimamente mal, suas sortes tem sido muito sediças e ainda n'uma dellas bem vulgar espichou se vergonhosamente!...

— Nada mais me lembra para contar-lhe e portanto, adeus.

∴

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Concluimos hoje a publicação dos debates da camara dos Srs. deputados, de que nos haviamos encarregado em satisfação aos nossos assignantes, a quem assim procuramos pôr a par da situação do paiz pela discussão de todos os seus interesses no corpo politico que os representa.

É força declarar aqui, que se alguns discursos deixaram de ser dados na ordem das sessões, foi causa disto o não terem nos sido publicados, e outros só muito posteriormente sahirem a' luz em separado. No entanto não deixaram os mesmos de ser consignados na competente sessão por meio de um resumo das idéas emittidas pelo respectivo orador, sendo assim dadas ao conhecimento do paiz as suas opiniões.

No anno futuro contamos melhorar esta parte de nossos compromissos para com os nossos assignantes; e assim temos em vistas extender a mesma parte dos trabalhos do senado, tornando por conseguinte completa a aspiração geral.

— O Sr. Isidoro Rossini deu effectivamente ante-hontem o espectaculo que annunciára de prestidigitação, escamotagem e physica, e revelou bastante talento e estudo em qualquer das partes de seu variado programma.

Na escamotagem e prestidigitação o Sr. Rossini não iguala Hermann, porém approxima-se muito d'elle, o que ja' é notavel. Foi feliz nas suas diversas sortes e especialmente nas do chapéo e Athostas e dos lanços multiplos. Seu trabalho é limpo e torna se melhor pela ausencia dos muitos apparatos de que se serve geralmente a maioria dos seus collegas.

A suspensão aeria de uma pessoa, trabalho que entra no dominio da physica foi feita com precisão igual a' do Hermann.

Finalmente a exhibição da *cabeça que falla* foi maravilhosa e sorprendente.

Este trabalho entra tambem no dominio da physica, e cremos que póde ser explicado pela reflexão e formação de imagem nos focos de espelhos conjugados. Em todo caso elle é de muito effeito e agradou a todos os espectadores.

Em resumo o Sr. Rossini trabalha bem, tem bom gabinete physico e esta' na altura do nosso theatro; e, pois, é natural que sejam mais concorridos do que o primeiro os seus outros espectaculos.

O publico victoriou o Sr. Rossini, provando-lhe desse modo que sabe distinguir o artista intelligente, onde quér que elle appareça.

— Actos do dia 6 de novembro de 1867.

Primeiro anno.
Fabio Cassiano Deocleclo da Nobrega, plenamente.
Manoel Barreto Dantas, idem.
Guilherme de Souza Campos, idem.
Henrique de Almeida Costa, idem.
João Francisco de Figueiredo, idem.
Antonio Alexandrino Ribeiro Lima, idem.

Segundo anno.
Aristharco Cavalcanti de Albuquerque, plenamente.
Ignacio Vieira da Silva Coqueiro, idem.
Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, idem.
Antonio Ribeiro Rosado Junior, idem.
José Felix de Sampaio, idem.
João Lins d'Albuquerque, idem.

Terceiro anno.
João Ferreira de Almeida Guimarães, plenamente.
Antonio Joaquim de Senna Junior, idem.
Leopoldo Cesar de Barredo, idem.
Bellarmino Pereira de Oliveira, idem.
José Eustaquio de Oliveira e Silva, idem.
Pupulo Liberato Bandeira de Mello, idem.

Quarto anno.
Aurelio Numeriano Pontes da Silveira, plenamente.
José Jannario Pereira de Carvalho, idem.
Augusto Egidio Castro de Jesus, idem.
Antonio Antero Alves Monteiro, idem.
Antonio Augusto da Silva Junior, idem.

Quinto anno.
Antonio Pedro Ferreira Lima, plenamente.
Samuel Wallace Mac Dowel, idem.

— Lista dos estudantes de latim, chamados a exame no dia 4 do corrente:

Plenamente......	9
Simplesmente.....	1
Reprovados.....	2
Total	12

— Lista dos estudantes de geographia, chamados a exame no dia 4 do corrente:

Plenamente.....	6
Simplesmente....	6
Total	12

— O Sr. Lourenço Nunes Campello foi nomeado escrivão do arsenal de guerra desta provincia.

— Tendo sido concedida a exoneração pedida de 1º supplente da subdelegacia de Bezerros pelo Sr. Manoel Corrêa Neves, foi para o mesmo cargo nomeado o Sr. José Pessoa de Souto-Maior.

— Por ter sido julgado incapaz do serviço activo da guarda nacional, foi transferido para a reserva o Sr. tenente do batalhão n. 42 do municipio de Serinhàem João Florentino Cavalcante de Albuquerque.

— Foi approvada pelo governo imperial a resolução da directoria da via ferrea d'esta provincia, relativa a elevação a duas mil libras esterlinas dos salarios annuaes do respectivo engenheiro superintendente, o Sr. Mann.

— Foi reformado no mesmo posto o Sr. Manoel Rodrigues da Silva Camara, capitão do esquadrão de cavallaria da antiga guarda nacional de Santo Antão.

— Pelo ministerio da marinha resolveu o governo imperial não preencher a vaga de amanuense existente na secretaria do arsenal de marinha desta provincia, ordenando outrosim, que fossem dispensados os serviços da pessoa que interinamente alli exercia taes funcções, uma vez que as urgencias do estado não comportavam este accrescimo de despezas.

— Por declaração do governo de S. M. catholica, não são por emquanto dispensados os passaportes tanto a nacionaes como estrangeiros, que entrarem e sahirem das ilhas de Cuba e de Porto Rico.

— Hoje sobe a scena no Santa Isabel pela primeira vez o drama historico de grande espectaculo — o alfageme de Santarem ou a espada do condestavel — original portuguez do grande poeta Almeida Garret.

O drama consta-nos que se acha montado com todos os requisitos que demanda sua *mise-en scene*, assim como que se acha bem estudado e ensaiado.

Assim pois cremos que será' hoje dia de enchente n'aquelle theatro.

— Fizeram exame hontem na escola normal os alumnos do 1º anno seguintes:
Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, simplesmente.
José Paulino da Silva Filho, idem.
João Pedro da Silva, idem.
Minervino de Miranda Rocha Pita, idem.

Tres reprovados e um retirou se do exame por encommodado.

— De Penedo e Maceió chegou hontem o vapor *Potengi*. Nenhuma noticia dão os jornaes, que recebemos.

— Offereceu 50 0/0 para as urgencias do estado, o professor de Tracunhàem José Martiniano de Souza.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 44.ª, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre quarta-feira 13.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 5 de novembro de 1867:

Existiam presos 294, entrou 1, sahiram 6, existem 292: a saber, nacionaes 203, mulheres 4, estrangeiros 40, mulher 1, escravos 40, escravas 2, total 292.

Alimentados a custa dos cofres publicos 211.

Movimento da enfermaria do dia 6 do corrente mez:

Tiveram baixa:
Paulo Bandeira de Araujo.
José escravo, sentenciado.
Manoel Francisco das Chagas.

Tiveram alta:
Bernarda Maria de Senna.
José Felix da Piedade.

— Passageiros do vapor *Potengi*, vindo do Penedo e portos intermedios:

José Maria de Araujo, Dr. Galdino Augusto da Natividade Silva, João Paes de Azevedo Freire, José Gonçalves Torres, Bayord Leopoldo de Souza Magalhães, Felino de Castro Mascarenhas, Francisco Baptista Rodrigues e uma irmã, Joaquina Baptista Rodrigues, Dr. Antonio Buarque de Lima e sua senhora, D. Sabina Carolina B. de Lima, 4 menores e 4 criados, Manoel Avelino da Silva Barroso, Sebastião Nunes Batense, Manoel Blanco, Manoel Sotelino.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 5 DE NOVEMBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Maria Joaquina Cavalcante; appellado, João Mauricio de Sena.— Despresados os embargos. Appellante, Francisco José de Campos Pamplona; appellada, D. Henriqueta Elysa Basks.—Despresados os embargos. Appellante, Segismundo Sergio dos Santos; appellado, Vicente Ferreira P. Calumbi.—Despresados os embargos. Appellante, Bento Alves da Cruz; appellado, Joaquim da S. F. Costa.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel José de Miranda; appellada, D. Francisca da Silveira.—Confirmada a sentença. Appellante, Pedro por seu curador; appellado, Emilio Pereira de Araujo.—Confirmada a sentença. Appellante, Dr. Henrique Kransse; appellada, Marie Foi Melli Lerat.—Confirmada a sentença. Appellante, Herculano Francelino Cavalcante Albuquerque; appellado, Antonio Augusto Maciel.—Confirmada com declaração. Appellante, José Rodrigues Coêlho; appellado, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Isabel Maria da Conceição; appellada, a justiça.—Confirmada a sentença.

HABEAS CORPUS.—Do capitão Antonio Pinheiro de Mendonça, concedeu-se ordem para o dia 9 do corrente as 11 horas, e ficou adiado o de José Manoel Bezerra.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Francisco de Salles Candido da Rocha; appellada, Luiza Francisca de Paula. Appellante, Bento Vieira Pinto; appellado, Claudio Calumbi de Azevedo. Appellante, José Corrêa Paz; appellado, Rafael de Souza Silva.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, José Alves Barbosa; appellada, D. Engracia do Amparo Santa Rosa. Appellantes, Adriano & Castro; appellado, o pardo Belarmino. Appellante, Manoel Alves Pinto; appellado, Antonio da Rocha Pereira. Appellante, Antonio José Bittencourt; appellado, Candido Corrêa Gomes.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Pedro Marques de Athayde; appellada, Delfina Maria do Rosario.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, João Francisco de Souza.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, D. Josefa Leopoldina de Mello Marinho; appellado, Luiz José Rodrigues de Souza. Appellante, Ignacio Luiz de Britto Taborda; appellada, a fazenda. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Procopio José da Costa Lima.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, D. Antonia Francisca Cadaval Pinto; appellado, Miguel Ferreira Pinto. Appellante, João Paes Barreto de Lacerda; appellado, Miguel Ignacio d'Albuquerque Maranhão. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues de Farias.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, Amaro Gonçalves dos Santos; appellado, José Barbosa de Miranda Santiago. Appellante, Mariano da Silva Queiróz; appellado, Joaquim Ignacio Ribeiro. Appellante, a fazenda; appellada, Maria Firmina do Rosario. Appellante, o padre José Paulino da Silva Monteiro; appellado, Antonio André Cavalcante Albuquerque.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, a irmã Marie Foi Melli Lerat; appellado, o Dr. Henrique Kransse.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, Salvador de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

A uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

Está no dominio do publico, que chamei á responsabilidade o *general* José Ignacio de Abreu e Lima pelas injurias e desaforos, que me dirigio em um asqueroso opusculo, que é hoje as delicias dos *bons* catholicos do progresso, cujo odio por elles votado á minha pessoa os leva talvez a renegar a fé do Salvador do mundo; e dahi o apreço ao nojento escripto em que me reputam esmagado pelo insultador do Soberano Deus dos Judeus!

Está por igual no dominio do publico que o *general* Abreu e Lima, instigado pelos meus adversarios, cujo instrumento é, me chamou a responsabilidade; facto que sorprehendeu a toda a gente, que sabe, que um diffamador de officio é o menos competente para queixar-se de durezas da imprensa periodica!

Pois bem: o que o publico ainda não sabe, e o vai saber agora é, que o *general* Abreu e Lima não se apresentou como responsavel do escripto, que na vespera havia publicado contra mim, e no qual tinha declarado, com toda a emphase boliviana, que se eu o chamasse a juizo, podia contar com elle em minha frente! Que qualificação merece um procedimento desta ordem? Com que cara um homem destes se apresenta em publico? Como se tolera que um malevolo insulte, e descomponha Deus, e uma familia inteira; e afinal de contas fuja á responsabilidade legal de suas asserções, tornando assim necessario o emprego de outros meios de desaggravo? Por estas e outras é que o finado capitão Manoel Joaquim do Rego Barros recorreu áquella *receita*, que todos sabem, e de que aliás não poderei usar nunca, nem consentir que nenhum dos ultrajados a empregue; pois considero, como um antigo sabio, que não ha gloria maior do que deixar de tomar uma vingança, quando é facil toma-la.

Eu devia saber, que em tal comedia vergonhosa devia acabar a responsabilidade do *general* Abreu e Lima, visto como foi este sempre o modo *plausivel* porque se tem sahido de difficuldades semelhantes! Todos se recordam de que insultando elle horrivelmente o Dr. Lopes Netto, este o chamou aos tribunaes, e quando ia imprimir-lhe na cara o stygma de calumniador, e diffamar, ajoelhou-se-lhe aos pés, pedio-lhe perdão, que com desdem e asco lhe foi dado! Tempos depois, travou luta com outras pessoas desta cidade, que o cham-

ILEGÍVEL

ram a responsabilidade; responsabilidade a que se recusou vergonhosamente, sem embargo de haver assignado os artigos; de modo que o honrado commendador Manoel Figueiroa de Faria vio-se obrigado a responder por elle em juizo!

Não obstante, porém, todos estes precedentes de baixeza, e deslealdade, não pensei que o *general* Abreu e Lima, o *oraculo* religioso do progresso, o theologo *consummado*, que por ahi tem *abalado* com suas tiradas *irrespondiveis* as crenças de muita gente, se recusasse a responder por seus escriptos, e isto na mesma occasião em que eu assumia a responsabilidade dos meus!

O *general* Abreu e Lima que tem excedido a Ario e a Luthero na impiedade, como os não imita na coragem, sustentando, como elles, todas as suas doutrinas, diante dos tribunaes? E' que aquelles, bem que errados e perdidos, tinham convicções profundas; mas o *general* Abreu e Lima não se affronta com os perigos que resultam de seus escriptos, porque nesses escriptos não ha se não o merito da insolencia. Quem os ler com attenção ha de conhecer os desconchavos e contradições successivas emque rola aquella cabeça, como brevemente o mostrarei; contradições e desconchavos, que nascem da ignorancia com que elle falla de cousas, que não intende, e em que não acredita! Só n'uma cousa o *general* mostra erudicção prodigiosa,—è no vocabulario de maruja *corsaria*! Em elle porém quebrando a corrente da descompostura messallinica, torna-se monotono, repisador, e charlatão.

Tudo isto hei de prova-lo, se Deus for servido. Se ha quem recue diante de suas insultuosas bravatas, e deixe que as verdades catholicas sejam por elle atacadas, eu de certo não recuarei. Insultos e injurias, que partem da mesma bocca, que offende impiamente o Soberano Deus dos Judeus, que qualifica de *perversos* e *assassinos* os proprios santos dos altares, e que finalmente diz que o Padre Santo de Roma não é ministro de Christo, mas sim de *Anaz* e de *Caiphás*, não podem marear a reputação de ninguem. Ao contrario, a realça até as nuvens.

Entretanto, visto que o cobarde *correu*, ficou em seu lugar o impressor, contra quem passo a dar a minha queixa, pois com tempo o avisei e preveni. Desde que não quero sahir da esphera legal, é necessario que dê uma satisfação aos offendidos, procurando punir o offensor ou seus cumplices. E pela minha parte repito, não renegarei jámais os meus escriptos, por cuja verdade morrerei martyr, se a graça de Deus me não faltasse. O que deshonra não é a cadeia, é o motivo porque se vai a cadeia. Ir para a cadeia porque se rebate o impio com todo o vigor, é receber uma certa aureola de gloria neste mundo.

Recife, 6 de novembro de 1867.

PINTO DE CAMPOS.

Publicações a pedido

Provincia do Pará

QUESTÃO CARVALHO PENNA

(Conclusão)

A cabala desfigurando a verdade.

O Themes no *Diario do Gram-Pará* n. 228, e o escrevinhador assalariado (que é o mesmo Themes) das *noticias diversas do Jornal do Amazonas* n. 221, aquelle de 8, e este de 9 do corrente mez, para os seus fins entenderam ser conveniente emmaranhar a questão de Fernando Maria da Cunha comigo levando-a para o terreno da politica e das nacionalidades, e transformando em tentativa de assassinato a ☞sova de vergalhadas☜ que meus muito dignos, amados e pundonorosos filhos inflingiram nesse individuo como a unica resposta condigna dos desaforos, dos insultos torpes e das allusões infamantes com que elle ludibriou e conspurcou minha honra pelo n. 227 deste *Diario* publicado no domingo 6 do corrente mez.

Os meus artigos publicados nos ns. 210, 215, 22., 228 e 229 deste *Diario* repellem formalmente a politica, e o espirito de nacionalidade. Essa especulação dos instigadores de Fernando Maria da Cunha não pode nem deve deixar de ser tambem repellida pelas autoridades, como o tem sido geralmente por todos os brasileiros honestos.

No meu artigo publicado no n. 228 disse eu o seguinte:

——

☞AO SR. JOÃO LUIZ DE SA' ROCQUE (a) advirto que a minha questão não tem relação alguma com nacionalidade, nem com a sua pessoa; é toda com tres filhos da provincia do Pará; guarde por tanto as suas furias, as suas pistolas e os seus punhaes para quem o offender.

Note-se que no indecoroso e impudente artigo que Fernando Maria da Cunha publicou no n. 221 deste mesmo *Diario*, introduzio a questão que tive com o Sr. Henrique de Sá Rocque em 1859, questão discutida por mim à cavalheiro nos ns. 158, 159, 163, 166, 172, e 183 da epocha de 19, 20, 25 e 28 de julho e de 4 e 18 de agosto de 1859.

Note-se mais que esse artigo é aquelle á que eu não podendo, nem devendo responder, publiquei pelo n. 222 deste mesmo *Diario* o meu artigo (Em letras maiusculas) « Aos nacionaes e extrangeiros possuidos de sentimentos de pudor e de respeito a moralidade e decoro publico» declarando que não podia responder a semelhante artigo porque seria preciso degradar-me até o aviltamento e hombrear com Fernando Maria da Cunha.

A tentativa do assassinato em que os instigadores de Fernando Maria da Cunha querem transformar essa SOVA DE VERGALHADAS é outra especulação para encobrir a vergonha publica á que se acha exposto o seu testa de ferro, e meterem meus filhos na cadeia.

Meus muito dignos, amados e pundonorosos filhos indignados pelos desaforados e torpes insultos, e infamantes allusões com que Fernando Maria da Cunha ludibriou e conspurcou a seu pai no *Diario do Gram-Pará* n. 227 publicado no domingo 6 do corrente mez, impellidos pelos sentimentos de pundonor e de amor filial entenderam que nesse mesmo dia impreterivelmente, ao pé da letra, deviam dar-lhe a unica e merecida resposta condigna de taes insultos, e occultando-me todo andarão desde manhãa á procura desse individuo, até pelo arraial de Nazareth, onde era de presumir que elle estivesse, munidos de um vergalho, que é hoje uma reliquia de minha familia, e das bengalas de seu uso ordinario, até que pelas 4 para as 5 horas da tarde o encontrarão na rua ou estrada de S. João, no lugar mais publico, com predios habitados de um e outro lado, vindo em companhia de seu amigo Bernardo Gonçalves Vianna, e ahi lhe infligiram, cada um por sua vez, uma duzia de vergalhadas com o mesmo vergalho.

Eis a summa da verdade nua e pura que os instigadores de Fernando Maria da Cunha se exforçam por desfigurar por meio da cabala e da avultada somma de OITO CONTOS DE REIS subscripta na sociedade portugueza de beneficencia para conseguirem que meus filhos sejam accusados e pronunciados por tentativa de assassinato e recolhidos á cadeia

Pelos instigadores de Fernando Maria da Cunha, a minha questão com esse individuo, e a SOVA DE VERGALHADAS, que elle grammou das abençoadas mãos de meus muito dignos, amados e pundonorosos filhos, estão arrastadas para o terreno da politica e de nacionalidades, em que as quer collocar a cabala; mas contra esta trica se oppõe a verdade de simples intuição, como passo a demonstrar.

A minha questão não é, nem podia vir a ser, com Fernando, que appareceu nella accidentalmente; é com os Srs. Domingos Pereira Lima, Manoel José de Mello Freire Barata e Bernardo José de Miranda, todos tres paraenses. A questão toda accidental com Fernando não é de nacionalidade; é proveniente exclusivamente dos insultos desaforados, que elle me dirigio; tornou-se questão de pundonor e de honra. Meus muito dignos, amados e pundonorosos filhos não nutrem sentimentos baixos, nem tinham motivo algum para terem na mente, que as vergalhadas eram dadas em um extrangeiro; elles esvergalharam um individuo que, a maneira de um impudente e desaforada canalha no mais lato sentido, ludibriou e conspurcou a seu pai, tendo elles unicamente em vista desafronta-lo publicamente da infamia com que fora ludibriado e conspurcado sem lhes importar se Fernando é bohemio, japonez, turco, arabe, paraguayo, cigano, africano, portuguez ou brasileiro.

Os instigadores de Fernando deixaram o seu advogado nato, e por especulação procuraram o Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, no intuito de fazer pender a balança da justiça no sentido da cabala, e de serem meus filhos accusados, pronunciados e presos por crime de tentativa de assassinato. Mas o Sr. Dr. Leitão que tem a sua reputação formada, como jurisconsulto, quererá prestar se á fazer a petição classificando em tentativa de morte uma sova de vergalhadas?! Sua dignidade e sua reputação não ficariam mutiladas?

S. S. como jurisconsulto enobrecido e graduado com as honras de dezembargador, certamente repellirá por sua honra e dignidade a exigencia de classificar uma sova de vergalhadas em tentativa de assassinato, conscio de que se houvesse intenção de attentar contra a existencia de Fernando Maria da Cunha outros teriam sido os meios á empregar; um sicario apreçado daria conta da empreza opportunamente em silencio.

A sociedade beneficente portugueza insuflada e encaminhada pelos instigadores de Fernando, carrega já com a grave responsabilidade da cabala, tomando a questão a si, empregando meios clandestinos, e pondo a testa do plano o paraense, o brasileiro Dr. Amorozio Leitão da Cunha.

Se os instigadores de Fernando querem fazer da sova de vergalhadas uma offensa injurioza á nacionalidade portugueza, mal e muito mal estão os brios do cidadão portuguez. E o Sr. vice-consul portuguez que quirerá meter-se nesta questão, que rebaixa a briosa nação portugueza, consentindo que a façam representar em uma pugna absolutamente de honra individual para ter-se o gostinho de figural-a com o caracter de offensa nacional na pessoa de Fernando Maria da Cunha?

Se os instigadores de Fernando Maria da Cunha querem lava-lo da sova de vergalhadas não affrontem a moral e as leis com o seu dinheiro; façam com que elle envie um cartel de desafio á qualquer de meus muito dignos amados e pundonorosos filhos, marcando-lhe lugar, dia e hora, e a qualidade da arma, na certeza de que qualquer delles desenganará á Fernando Maria da Cunha, e a os seus instigadores, que abrigam em seus peitos sentimentos de honra, e que não o temem e menos ao Themis.

Escrevendo este artigo tenho em vista sollicitar a mais escrupulosa attenção do governo e de todas as autoridades da provincia para a cabala, a fim de que os instigadores de Fernando Maria da Cunha não consigam o triumpho da sua especulação e cabala.

Antonio Ricardo de Carvalho Penna.

Discussão juridica

Bellem do Pará 11 de outubro de 1867

——

Hoje pelas 10 horas da manhãa foram meus filhos citados para o dia 14 do corrente mez. se verem processar. Foram-lhes dadas contra-fés da petição de queixa, e da em que o queixoso pedio *venia* para não comparecer a formação da culpa, as quaes são do theor seguinte:

——

« Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia.

« A' V. S. vem queixar-se Fernando Maria da Cunha, subdito portuguez, commerciante matriculado, e domiciliario nesta cidade, de Antonio Theodorico da Silva Penna, e do seus irmãos Candido Cicero da Silva Penna, Francisco Evaristo da Silva Penna, e Juliano Ernestino da Silva Penna, todos aqui residentes, consistindo a queixa em que: Recolhendo-se o queixoso mansa e pacificamente, para a sua casa na tarde de 6 do corrente mez, foi pelas 5 horas dessa mesma tarde, e na estrada do matadouro publico acommettido traiçoeiramente por aquelles individuos, os quaes armados de paus, chicotes, e o primeiro de um punhal, tentaram evidentemente contra a existencia do queixoso, e teriam naturalmente consummado o seu nefando plano, se as circumstancias que occorreram durante o conflicto, *e que serão expostas opportunamente, por testemunhas presenciaes*, não tivessem conspirado para que os effeitos d'aquella criminosa aggressão se reduzissem ás proporções das offensas physicas de que reza o corpo de delicto que aqui junta o queixoso. Tendo *assim* os referidos individuos praticado o crime previsto no art. 34 combinado com o art. 192 do cod. crim. do imperio por se terem dado as circumstancias aggravantes do art. 16 ns. 12 e 17 do mesmo cod, requer o queixoso que V. S. tomando-lhe o juramento do estilo, e mandando notificar as testemunhas, cujos nomes constam do rol junto, haja de proceder a formação da culpa dos ditos individuos para que afinal sejam elles punidos na forma da lei.

Pará 10 de outubro de 1867.—[illegible] *Maria da Cunha.*

Rol das testemunhas.

João Luiz Gonzaga, Maria de [illegible], Antonio Verissimo, Bernardo Gonçalves Vianna, Luiz Fernandes Nogueira, Apolino Tavares de Amorim, (assignado) *Fernando Maria da Cunha.*»

« Nº 27.—Cem. Pagou 100 rs. Pará 10 de outubro de 1867.—Souza, Mattos.»

« Autoada e jurada proceda-se a inquirição das testemunhas no dia 14 do corrente ás 10 horas. O escrivão Lima intime-as para virem depor, na forma da lei, e notificados os réos para verem-se processar.

Pará 10 de outubro de 1867.—Rodrigues.»

(Seguem-se as certidões das notificações.)

——

« Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia.—Diz Fernando Maria da Cunha, que tendo-se queixado a V. S. de Antonio Theodorico da Silva Penna, e de seus tres irmãos pelo grave attentado que praticaram na tarde de 6 do corrente, contra a segurança individual do supplicante, *não lhe é possivel assistir a formação da culpa*, pelo que vem pedir a V. S. *venia* para faze-lo por seu advogado e procurador constituido na procuração, que com esta petição requer o supplicante que seja junta aos autos do summario que deve instaurar-se por aquelle facto P. S. assim lhe deferir pelo que.—E R. M.

Pará 10 de outubro de 1867.—*Fernando Maria da Cunha.*

« N. 62.—Cem. Pagou 100 rs. Pará 10 do outubro de 1867.—Souza, Mattos.

« Como requer. Pará 10 de outubro de 1867.—Rodrigues.

——

A petição de queixa não contem as formalidades legaes. O art. 79 do cod do proc. crim. assim se exprime: « A queixa ou denuncia *deve* conter: 1.º o facto criminoso com todas as suas circumstancias: 2.º o valor provavel do damno soffrido: 3.º o nome do delinquente, ou os signaes caracteriscos, se for desconhecido: 4.º as razões de convicção ou presumpção; 5.º nomeação de todos os informantes e testemunhas: 6.º o tempo o lugar em que foi o crime perpetrado.

As formalidades dos §§ 1º, 2º. 4º e 5º foram emittidas: não se refere o facto criminoso com todas as suas circumstancias: emitte-se com que instrumento foram feitas essas tres unicas contuzões leves de que faz menção o corpo de delicto (duas nos ante-braços, e uma no hombro); não declara qual, ou quaes dos aggressores lhe fizeram essas tres contusões; como ficou salvo delles; qual o modo traçoeiro porque foi acommettido, e qual o lugar onde as aggressores estavam de emboscada. Não declara o valor do damno soffrido. Não declara quaes as razões de convicção ou de presumpção de que os aggressores o pretendião assassinar, nem as circumstancias que os impediram de o fazer, allegando que serão exposta opportunamente por testimunhas presenciaes. Omitte os nomes de quasi todos os moradores do lugar onde se deu o conflicto, e que o presenciaram. Semelhante petição não estava no caso de ser aceita para produzir os effeitos juridicos da queixa sem primeiramente ser ordenado, que preenchesse as formalidades do citado art. 79 do cod. do proc. crim.

O queixoso sem especialisar impedimento algum, e andando por toda esta cidade, pedio *venia* e não licença, depois de dada a queixa, para não assistir a formação da culpa, allegando meralmente—não ser-lhe possivel assistir a formação da culpa. O art. 92 da lei de 3 de dezembro de 1841, permitte que a denuncia, queixas e accusação possam ser dadas por procurador, precedendo *licença* do juiz, quando o autor tiver *impedimento que o prive de comparecer*. Fernando Maria da Cunha *não tem impedimento algum que o prive* de assistir a formação da culpa; não está doente, não é empregado publico, não está encarregado de commissão alguma do seu governo. Qual pois a *razão por que elle não quiz comparecer a formação da culpa?* Ella está no dominio do publico; o proprio queixoso tem declarado que não era sua intenção dar queixa: disse ao Sr. subdelegado do 2º districto, que não se prestava ao corpo de delicto, e quando os seus instigadores ficarão desenganados que as autoridades policiaes não se prestaram a proceder ex-officio transformando em tentativa de assassinato uma sova de vergalhadas, e que não faziam caso dos artigos publicados no *Diario de Gram-Pará*, e *Jornal do Amazonas*, censurando-as, constrageram ao *esvergalhado* a proceder o corpo de dilicto, e a dar queixa correndo todas as despezas por conta da subscripção dos oito contos de réis da sociedade portugueza de beneficencia.

O engajamento do Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha foi calculado; especulou-se com a sua nacionalidade, e alta posição de deputado geral, futuro presidente do Pará, e candidata á pasta de ministro da justiça para impor sobre o Sr. chefe de policia. E esse paraense *por dinheiro* da subscripção da sociedade portugueza de benificencia, não hesitou em engajar-se *para dar queixa por* tentativa de assassinato, compromettendo-se a meter meus filhos na cadeia publica.

Collocado o Sr. Dr. Leitão na frente como advogado de Fernando Maria da Cunha appareceu no noticiario do numero 231 deste *Diario* (1) o artigo—Formação de culpa—*(a pedido)*, no qual as censuras anteriormente feitas ao senhor chefe de policia são reprovadas *declarando que não seria bem cabido qualquer reparo pela falta de procedimento seu com relação áquelles factos por isso que*☞em presença do nosso direito patrio não podiam as autoridades policiaes dar o menor passo para procedimento criminal *sem queixa da parte offendida*, a qual, como dissemos, foi hontem apresentada.»

Com esta explicita declaração do advogação do queixoso, pois que tenho sciencia e consciencia de ter sabido esse artigo da penna do Sr. Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, está em formal contradicção a petição de queixa, como passo a demonstrar.

O artigo manifesta explicitamente que na opinião e consciencia do Sr. Dr Leitão o facto criminoso é daquelles em que somente por queixa da parte offendida póde a autoridade tomar conhecimento; e a queixa é dada por tentativa de assassinato, caso em que a autoridade deve proceder immediatamente ex-officio. Transfigurou o Sr. Dr. Leitão a sova de vergalho que grammou o seu cliente *forcado* em tentativa de assassinato! Onde está a moralidade e boa fé? no artigo, ou na queixa?

Duas palavras sobre a applicação do direito que ao facto criminoso faz a petição de queixa, que passou silenciosa pelo paragrapho 17 do artigo 16 do codigo criminal; silencio que importa reconhecimento taxito de que o motivo que impellio meus filhos não foi *reprovado, nem frivolo.*

[illegible] a queixa nas circumstancias aggravantes dos §§ 12 e 17 desse artigo 16 para encabeçar o facto criminoso—(*uma sova de vergalhadas*)—comprehendido no artigo 201 do citado codigo criminal, em tentativa de assassinato punivel pelo artigo 34 com referencia ao artigo 192 do mesmo codigo.

Concedo á queixa essas circumstancias aggravantes por momentos para discuti-las, e provar que a tentativa de assassinato só existe no compromisso a que se sugeitou o Sr. Dr. Leitão.

A circumstancia aggravante do § 12 é—ter precedido emboscada por ter o delinquente esperado o offendido em um, ou em diversos lugares. Uma emboscada de quatro homens armados para matar e (traiçoeiramente alguem, não se faz de dia, em lugar habitado, e bastante transitado; e note-se que a rua ou estrada de S. João tem lugares ermos por onde passou o queixoso.

Quatro homens armados de punhaes, e cacetes e vergalhos, tendo acommettido traiçoeiramente o queixoso para assassina-lo, deixaram de o fazer sem que o proprio queixoso se defendesse, nem pessoa alguma acodisse!!!

E para que levavam os aggressores vergalhos, se pretendiam matar o queixoso?

E o queixoso se fosse espancado a cacete por quatro homens ficaria em estado de ir a Nazareth d'ahi a duas ou tres horas? E o corpo de delicto faria menção apenas de tres contuzões leves (uma no hombro e duas nos ante-braços?) E porque não quiz o queixoso descobrir as costas declarando que nada mais tinha do que essas tres contusões leves?

O compromisso a que se sugeitou o Sr. Dr. Ambrosio L. da Cunha para com os que lhe retribuiram com o dinheiro da subscripção da sociedade portugueza de beneficencia presta-se a commentarios muito desairosos, e compromette gravemente a sua posição, e as suas aspirações á presidencia do Pará, e á pasta do ministerio da justiça.

Apreciadas por esta fórma as circumstancias aggravantes dos §§ 12 e 17 do codigo criminal, o facto criminoso com referencia ao artigo 34 combinado com o artigo 192 do mesmo codigo é um absurdo, uma extravagancia, que só encontra applicação no engajamento a que se sujeitou o Sr. Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, compromettendo-se a meter meus filhos na cadeia por faz ou por nefas.

Antonio Ricardo de Carvalho P.

(1) O *Diario do Grão Pará* onde tinha de ser publicado este artigo e os antecedentes.

(a) He—Luiz de Lá Rocque.

——

Ha certos inigmas que só o publico os póde decifrar. Foge da cadeia de Olinda, distante do Recife uma legua, um criminoso ja' condemnado. Carcereiro e guarda ficam impunes.

Na noite do dia seguinte vai o criminoso insultar a guarda e procurar o commandante para o assassinar, indo para esse fim bem armado. E' avisado o subdelegado que dormia, segundo é voz publica, e dormindo ficou.

No dia seguinte apresenta se o mesmo criminoso em publico armado ameaçando todos quanto o perseguiram e prenderam. Continuam as autoridades no seu somno. Procura-se o destacamento com o seu commandante achava-se em diligencias. Não sendo a prisão do condemnado e as suas ameaças que mais attenção lhe merecesse. Desembaraçado e desassombrado assim o criminoso assassina um pai de familia inerme, as 11 horas do dia na rua mais publica da mesma cidade. Evade-se sem ser perseguido. Então é que se pede força ao Sr. Dr. chefe de policia. Vai esta nada faz. Chega tambem o celebre destacamento com o seu digno commandante. Continua tudo no mesmo pé.

O assassino entrega-se a prisão no Recife, sem ser perseguido.

Torna para Olinda, cumprir a primeira sentença. Passados dias apresenta-se na prisão livre dos ferros, e se a noite fosse maior teria sem duvida fugido. O carcereiro esta' em exercicio. O subdelegado da mesma forma. O commandante do destacamento no seu posto, e tudo mais em proporção.

Qual o motivo de tanta indefferença! Deixando que o tempo tudo esqueça!

Muito deseja a decifração deste inigma o

Argos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE NOVEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem.)

Algodão 1ª sorte superior—8$800 por arroba.
Algodão 1ª sorte regular—8$600 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario

——

Novo banco de Pernambuco

EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

——

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

——

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa,

English Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8% e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Novo Banco de Pernambuco

Em liquidação.

O novo banco paga o 19.º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	86:028$264
Idem do dia 6	28:115$639
	114:143$903

Volumes entrados com fazendas...	50	
« « « generos....	200	250
Volumes sahidos com fazendas...	103	
« « « generos....	255	358

Descarregam hoje 7 de novembro

Brigue inglez—*Search*—mercadorias.
Barca portugueza—*Despique II*—idem.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Brigue inglez—*James*—bacalhau,
Brigue inglez—*Queen of the Fleet*—carvão.
Patacho inglez—*Georgiana*—carvão.
Brigue inglez—*Betty Mary*—idem.

Importação.

— Patacho inglez *Industry*, vindo de New-York manifestou:

20 escadas; Breithaupt Wilson.
4 volumes drogas; a Manoel Alves Barboza.
3 ditos ditas; a A. Caors.
1 dito ditas; a Ramos e Silva & Genro.
5 ditos ditas, 10 ditos conservas, 1 dito livros, 1 dito pennas de ouro, 1 dito de pregos de metal, 50 ditos de estôpa, 2 ditos ignora-se, 25 machinas para descaroçar algodão, 1000 barricas farinha de trigo; a Henry Toster & C.
200 barris banha de porco; a Antonio L. d'Oliveira Azevedo & C.
200 saccos gomma de milho; a Domingos Alves Matheus.

— Polaca hespanhola *Antoine*, vinda de Santander, manifestou:

1075 barricas e 25 meias farinha de trigo; a Maury Romagueira Hijo & C.

— Patacho inglez *George Ann*, vindo de Cardiff, manifestou:

348 toneladas carvão; a Wilson & Hett.

— Patacho portuguez *Maria da Gloria*, vindo de Lisbôa, manifestou:

10 barricas carvão animal; a José Affonso Serdeira.
25 barris cal; a J. M. Palmeira.
150 ditos toucinho, 70 ancoretas chouriças; a J. M. da Rosa & Filhos.
17 pipas e 25 barris vinho; a Mendes & Coelho.
50 ditos azeite doce; a L. J. da Costa Amorim & C.
22 pipas vinho; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.
50 ditas e 15 barris dito, 1 caixa balanças, 6 ditas conservas; a J. J. Gonsalves Beltrão.
10 barricas carvão animal, 1 caixote cóla; a José d'Azevedo & Maia e Silva.
1 caixa balanças; a David Ferreira Baltar.
100 barris cal; a Joaquim R. Tavares de Mello.
300 varas lagedo; a H. Bernardes de Oliveira.
50 caixas velas de cera; a Izidoro Bastos & C.
3 volumes drogas; a A. Caors.
2 ditos ditas; a Manoel Alves Barboza.
2 barris vinho; a ordem.
1 caixa ignora-se; a H. Pereira Jardim.
1 dita batatas; a Manoel A. Pontes.
1 garrafão vinho; a A. Muniz Machado.
71 pipas e 45 barris vinho, 112 ditas toucinho, 50 ditos carne ensaccada, 20 ditos azeite, 200 ditos cal, 1 pipa vinagre, 200 saccos farello, 10 ditos alfazema, 150 caixas cebolas, 1 dita coelhos, 1 rôlo capachos, 1 barrica bolacha, 2 gaiolas passaros; a Euzebio Raphael Rabello.

— Galera franceza *Sphère*, vinda do Havre, manifestou o seguinte:

21 caixas armas; a Von Shostein & C.
2 ditas apparelhos photographicos, 1 dita vidros; a J. Ferreira Vilella.
1 dita objectos para sirgueiro, 2 ditas meias e camisas, 6 ditas papel, 2 ditas panno, 1 dita quinquilharias, 1 dita vidros; a Mello Lobo & C.
1 dita marcineria, 1 dita roupa feita, 1 dita vidros; a R. Adour.
2 ditas sellins, 1 dita miudezas, 2 ditas papel, 1 dita quinquilharias, 4 ditas tecidos diversos; a Isidoro Bastos & C.
4 ditas meias, 2 ditas tecidos de algodão; a Magalhães & Irmãos.
1 dita cachimbos, 2 ditas merciaria e fumo, 1 dita phosphoros; a J. Bourgard.
1 dita objectos de escriptorio, 1 dita brinquedos, 2 ditas rendas, 2 ditas tecidos de algodão, 1 dita ditos de lã e seda; a Linden Weydmann & C.
9 ditas brinquedos, 1 dita obras de vime, 11 ditas ferragens, 1 dita miudezas, 1 dita porcellana; a F. Dubarry.
1 dita brinquedos, 1 dita cutilaria, 3 ditas ferragens, 1 dita miudezas, 1 dita modas, 3 ditas quinquilharias, 1 dita porcellana, 1 dita typos, 7 barris pregos; a Otto Bohers.
1 caixa camisas, 1 dita chapéos, 2 ditas chales, 1 dita crystaes, 2 ditas couros, 1 dita calçado, 2 ditas panno, 2 ditas tecido de linho, 8 ditas ditos de lã, 7 ditas ditos de algodão; a Monhard, Mettler & C.
4 ditas piannos; a J. Vignes.
11 ditas ameixas; a Schaffter & C.
2 ditas drogas; a A. Cesar de Abreu.
1 dita bugias, 5 ditas crystaes, 7 ditas calçado, 1 dita flores, 3 ditas porcellana; a Bernel.
600 gigos batatas, 1 caixa livros, 1 dita vidros, 100 ditas vidros, 1 dita moveis, 840 barris manteiga; a Tisset frères.
24 caixas chumbo, 1 dita papel; a Meuron & C.
1 dita chapéos; a E. A Burle & C.
1 dita ditos, 3 ditas tecidos de linho, 1 dita rapé, 3 ditas moveis; a L. A. Siqueira.
1 dita leito, 1 dita mercearia, 30 fardos papel de impressão, 8 barris tinta: a Alves, Hamburger & C.
1 caixa chales, 4 ditas tecidos de algodão; a Carneiro & Nogueira.
50 ditas vinhos; a Saunders Brothers & C.
6 ditas ditos; a H. Leiden.
6 ditas moveis, 9 ditas tecidos de linho, 10 ditas ditos de lã, 8 ditas ditos de algodão, 1 dita ditos de seda, 1 dita piano; a Keller & C.
27 ditas vidros, drogas e tintas; a P. Maurer & C.
3 ditas relogios; a E. Blum.
4 ditos tecidos de lã, 10 ditas ditos de algodão, 1 dita modas; a Ferreira & Matheus.
1 dita cadeiras, 1 dita piano; a Rabe Schmettau & C.
20 barris manteiga; a Manoel Duarte Rodrigues.
50 ditos dita: a C. A. Sodré da Motta
200 ditos dita; a J. Pater & C.
120 ditos dita; a Vicente Ferreira da Costa & Filho.
60 ditos dita; a A. F. de Oliveira.
40 ditos dita; a Almeida Gomes.
30 ditos dita; a J. M. Palmeira.
45 ditos ditas, 1 caixa perfumarias, 1 dita tecidos diversos, 10 ditas miudezas, 1 dita calçado, 1 dita chapéos, 1 dita brinquedos, 1 dita objectos de sirgueiro; a ordem.
1 dita chapéos; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
2 ditas ditos e 1 dita fazendas bordadas; a Christiani & Irmão.
1 dita chapéos; a Monteiro & Guimarães.
1 dita calçado; a Silva & Cardoso.
2 ditas dito; a A. A. dos Santos Porto.
1 dita couros; a Domingos T. Bastos & C.
1 dita ditos, 1 dita crystaes; a Thomaz T. Bastos.
1 dita calçado; a Christovão P. Campos.
7 ditas dito, luvas etc.; a A. Roberto & Filhos.
2 ditas livros e papel; a J. W. de Medeiros.
1 dita ditos; a Lailhacar & C.
1 dita lenços; a J. F. Lopes.
1 dita calçado, 1 dita pannos, 1 dita tecidos de algodão; a D. P. Wild.
142 barris cemento; ao Barão do Livramento.
1 caixa ferragens; a Gomes de Mattos & Irmão.
2 ditas drogas e vidros; a A. Caors.
1 dita couros, 1 dita pingentes; a Domingos José Ferreira.
1 dita calçado, 1 dita ferragens, 3 ditas perfumarias; a Vaz & Leal.
2 ditas couros; a D. A Matheus.
1 dita quadros; Th. Christiansen.
1 dita quinquilharias; a Manoel & C.
1 dita ditas; a C. J. Alves Guimarães.
2 ditas tecidos diversos; a João A. d'Araujo.
1 dita merciaria; a Manoel Joaquim Ribeiro.
1 dita modas; a Oliveira Filhos & C.
1 dita tecidos diversos; a Monteiro & Irmão.
2 ditas ditos; a Schapheitlin & C.
2 ditas ditos, 1 dita modas; a Adriano Castro & C.
1 dita papel para cigarros; a Joaquim Bernardo dos Reis.
1 dita perfumarias; a Silva & Neves.
1 dita tecidos de lã; a Henrique & Azevedo.
2 ditas vidros; a Lehmam fréres.
1 dita ditos; a A. da Silva Faria & Irmão.
7 ditas calçado; a Arantes & Lyra.

— Barca franceza *Ville de Frontignan*, vinda de Marselha, manifestou:

18210 telhas e 500 meias ditas de barro, 1 caixa amostras; a Keller & C.
8940 telhas de barro, 1600 barris cemento, 50 pipas vinho branco; a Tasso Irmãos.
4 barris drogas; a João da Silva Faria & Irmão.

— Vapor nacional *Potengi*, vindo de Penedo e portos intermedios, manifestou o seguinte:

45 saccas algodão; a J. J. Gonçalves Beltrão.
4 ditas dito; a Albino, Amorim & C.
70 ditas dito; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 5	3:635$708
Idem do dia 6	1:538$797
	5:174$505

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	5:310$426
Idem do dia 6	1:714$381
	7:024$805

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Penedo e portos intermedios—2 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de 281 toneladas, commandante J. J. Pereira, equipagem 30, carga differentes generos; a agencia Pernambucana.

Assú—6 dias, hiate brasileiro *Flor do Rio Grande do Norte*, de 42 toneladas, capitão Antonio José da Costa, equipagem 6, carga sal; ao mesmo capitão.

Liverpool—74 dias, brigue inglez *Viola*, de 185 toneladas, capitão Robert Anderson, equipagem 9, carga carvão; a Thomaz Jefferies & C.

Barcelona—37 dias, patacho hespanhol *Cesar*, de 102 toneladas, capitão José Marti, equipagem 9, carga vinho e outros generos; a Maury Romagueira Hijo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—hiate brasileiro *Protector*, capitão Joaquim L. G. Penna; carga varios generos.

Terra-Nova—patacho inglez *Rosebud*, capitão Tregarthen; em lastro.

Rio de Janeiro—patacho nacional *Gloria*, capitão Bernardino R. de Almeida; carga algodão e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. o Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 7 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo e depois da audiencia respectiva, a escrava Esmeria, de nação, de idade de 45 annos, avaliada por 500$000, a qual vai a praça por execução de D. Anna Josepha Pereira dos Santos, contra D. Maria Magdalena de Almeida Catanho. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 de outubro de 1867.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

——

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Roza, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernanbuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 21 de nevembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva os bens seguintes:

Uma commoda de jacarandá em mão estado por vinte mil reis, 1 sofá de dito por quinze mil reis, 6 cadeiras de dita usadas a dous mil reis cada uma, doze mil reis, 2 bancas de um só pé, por desesseis mil rs. 1 duzia de caixinhas de papellão sem valor, 6 bonecas de panno e 6 touquinhas, tudo por cinco mil reis, 1 mesa de abas por oito mil reis, os quaes bens vão a praça por execução de Alves Hambuger & C. contra Antonio Fernandes Corredouro. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 4 de novembro de 1867.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

——

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves juiz municipal do civel e crime da primeira vara desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade o Imperial e constitucional o Senhor Dom Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes a saber: exequente Antonio Carlos Pereira de Borges Ponce de Leon e executado o commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, que tendo se feito penhora

ILEGÍVEL

em dinheiro na quantia de 267$660 que se acha recolhida no deposito publico, em audiencia do dia 1º de outubro proximo passado, por parte do solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, procurador em causa propria e exequente, me fôra feito o requerimento seguinte:

Ao 1º de outubro de 1867, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz municipal da primeira vara Paulino Rodrigues Fernandes Chaves. Nesta o solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, em causa propria nos autos de execução que encaminha contra o commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, requereu, que ficassem assignados seis dias a penhora e dez dias aos credores incertos, e que se passasse para citação destes os respectivos editaes. O solicitador João da Silveira Borges Tavora por parte do commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, pedio vista. Do que faço este termo extrahido de meu protocolo.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão escrivão o escrevi.

Por força do deferimento dado a ambos os requerimentos o escrivão respectivo fez passar o presente edital com o prazo de dez dias, pelo qual serão citados os credores incertos do executado, por todo o conteúdo e requerimento infra do exequente, afim de que dentro do prefixo prazo de 10 dias compareçam neste juizo allegando o que lhes fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela impresa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 dias do mez de novembro do anno de 1867.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o subscrevi.

De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que no dia 8 do corrente, depois do meio dia, serão levados a' hasta publica livres de direitos, as seguintes mercadorias comprehendidas nas disposições do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1866.

Na sala da abertura.

Uma peça de casimira entrefina com 32 metros e 50 pollegadas de largura com 36 varas quadradas, valor da vara 2$666.

Armazem n. 1 a 3.

Dous enfeites para cabeça valor de um 1$000.

Um caixãozinho, marca C M, um sacco, marca W e um embrulho com amostras, sem valor.

Na balança n. 5.

Dous barris com chumbo de munição pesando 6 arrobas, quintal, 15$.

Duas barricas contendo meias garrafas com serveja arruinada e parte dos cascos quebrados, sem valor.

Na guarda-moria.

Um gigo com 138 garrafas pretas ordinarias, pesando 197 libras, valor da libra 66.

Armazem n. 6.

Uma caixa n. 602, marca L & O, contendo 33 garrafas com agua mineral, pesando 115 libras, valor da libra 500 rs.

Cinco caixas, marca diamante D, contendo folha de Flandres em laminas, pesando 17 arrobas, valor da arroba 1$500.

Armazem n. 8.

Duas caixas ns. 17 e 18, marca A C, contendo rosarios ordinarios, pesando liquido 263 libras, valor da libra 800 rs.

Duas caixas n. 15 M, marca A C, contendo obras de palheta falsa, pesando seus envoltorios 29¼ libras, valor da libra 2$666.

Um barril n. 42, marca A P, contendo alvaiade zinco, pesando 15 e meia arrobas, valor da arroba 3$000.

Uma lata, letreiro D. S. Ferreira, contendo salpicões, pesando 22 libras, valor da libra 300 rs.

Uma balança com conchas de madeira e braço de ferro, valor 2$.

Oito pesos de ferro para balança com 13 e meia arrobas, valor da arroba 2$.

Armazem n. 10.

Um volume sem numero, marca J. A. P. & C., contendo sementes de algodão, sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 5 de novembro de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 6, 9 e 13 de novembro proximo futuro, para serem arrematados por quem menor preço offerecer, os reparos de que necessita o açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, consistindo estes em ladrilhar com lagedo, como se pratica nas calçadas dos predios, o circulo do exterior dos balcões do dito açougue, e no interior dos mesmos um calçamento com pedra paralepipedo, bem como rasgar e collocar nos intervallos das arcadas 6 portões de ferro batido, tudo orçado na quantia de 8:190$000. As condições da arrematação são as seguintes:—1º o arrematante é obrigado a começar a obra dentro de 30 dias, e acabar dentro do prazo de quatro mezes; 2º receberá o pagamento em duas prestações iguaes, sendo a primeira depois de metade da obra feita, e a ultima quinze dias depois da entrega: 3º todas as obras serão feitas segundo o plano do engenheiro cordiador; 4º os materiaes a' empregar na obra serão de primeira qualidade.

As pessoas que pretenderem concorrer a' arrematação, compareçam nos mencionados dias no paço municipal, legalmente habilitadas, devendo apresentar dias antes as habilitações para serem julgadas.

O orçamento acha-se exposto na secretaria da repartição para ser examinado por quem quizer.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 30 de outubro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 45.	182$500
Idem n. 47.	156$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	192$000
Rua da matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56	216$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	300$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56.	301$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Praça.

Na sexta feira 8 do corrente mez na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos se deve arrematar a parte do sitio e casa de vivenda pertencente ao menor Manoel Custodio de Sampaio, sito á Capunga, avaliado por 4:459$225 rs. e será arrematado a quem mais der, livre de onus algum para o mesmo menor.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. José do Recife foram apprehendidos e se acham depositados quatro cavallos, sendo um alasão amarello, outro alasão cachito, outro alasão rosilho, outro, [illegible], rodado padres: quem se julgar com direito aos mesmos, provando, lhe serão entregues.

THEATRO DE SANTA ISABEL

EMPREZA—[illegible]

QUINTA FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1867

Primeira representação do excellente drama historico, de grande [illegible], original portuguez, em 5 actos, do memoravel poeta o Exm. visconde de Almeida Garrett, ornado de lindas e variadas peças de musica, e no qual toma parte o distincto artista [illegible] Francisco de Oliveira.

O ALFAGEME DE SANTAREM

OU A

ESPADA DO CONDESTAVEL

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1º— acto—A Serralharia do Alfagem
2º— acto—O Mercado d'armas
3º— acto—A espada do condestavel
4º— acto—O festim e a revolta
5º— acto—O Triumpho.

PERSONAGENES

Fernão Vaz.	Sr. Gremano.
Froilão Dias (capellão em alfange).	» Macedo.
D. Nuno Alvares Pereira (condestavel de Portugal.	» Lacerda.
Mendo Paes (fidalgo portuguez).	» Teixeira.
Gil Sarrão (serralheiro).	» Raymundo.
O alcaide de maravilha.	» Guimarães.
Braz Fogaça (serralheiro).	» Barreto.
O contra-mestre da serralheiria.	» Thomaz.
Um homem do povo.	» Santa Rosa.
D. Guiomar (irmão de Mendo Paes).	Srª D. Falco.
Aida (sobrinha de Froilão.	» D. Antonia.
Joanna.	» D. Jesuina.
Seraphina.	» D. Julia.

Côros de serralheiros, fidalgos e cavalheiros portuguezes, homens de armas, donzellas, povo etc.

A acção passa-se em Alfange lugar proximo a ribeira de Santarem.

Todo o vestuario e scenario é a caracter ao gosto da época e novo em quasi sua totalidade.

Começara' as 8 horas.

GRANDE Espectaculo musical e instrumental.

Beneficio do pianista brasileiro
João Pedro dos Reis.

Domingo, 10 de novembro.

Apenas a orchestra dirigida pelo maestro Colás tiver executado uma de suas melhores ouverturas, o beneficiado apresentar-se-ha ao respeitavel publico para executar a capricho a appreciadissima

Batalha de Moron

offerecida a distincta classe commercial d'esta cidade, depois seguir-se-ha a muito applaudida comedia em dous actos a caracter sendo o vestuario todo novo.

O laço de fitas

Tomam parte as Sras. D. Falco, D. Antonia e D. Emilia Pontes, as duas primeiras em trages masculinos, e os Srs. Macedo, Teixeira, etc.

Em seguida sera desempenhado o

Galop de concerto
O academico.

Composto e offerecido pelo beneficiado a mocidade esperançosa seus patricios os academicos d'esta cidade.

Depois representar-se-ha a interessante comedia em um acto

Mel e fel

Tomam parte as Sras. D. Antonia e D. Julia, e os Srs. Macedo e Pedro.

Depois será tocada a phantasia de concerto.

D. SBASTIEN.
POR H. ROSSILLIEN.

Finalisara' o espectaculo com o grande capricho de concerto por A. Goria.

L'ÉTOILE DA NORD.

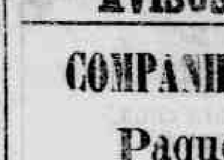
Offerecida ao beneficiado pela Exma. Sra. D. Adelaide e Merelles (Bahia.)

Principiará as 8 1/2 horas.

E' este o divertimento que o beneficiado tem a honra de apresentar ao illustrado publico d'esta cidade, esperando ja d'elle não menos acolhimento daquelle que lhe despensou ultimamente a hospitaleira Bahia, da qual tão gratas recordações conserva, offerecendo-lhes desde já sua amizade e gratidão, assim como aos Srs. professores Antonio Martins e Candido Filho.

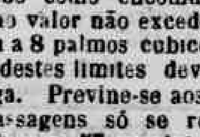
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor não excedendo a duas arrobas de peso ou a 8 palmos cubicos de medição todo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

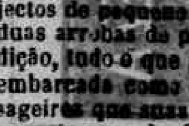
Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas. Não se recebem encommendas se não objectos de pequeno valor e que não excedam de duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição, tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Maceió e escalas, Penedo e Aracaju'.



Segue no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 14, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até o dia da sahida a hora do costume: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Ilha de Fernando.

No dia 12 de novembro ao meio dia expedirá esta companhia um dos seus vapores para o porto acima. Recebe carga até o dia 11; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará.

O palhabote *Novaes*, segue até 20 do corrente, ainda recebe carga miuda trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* protende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

PARA.

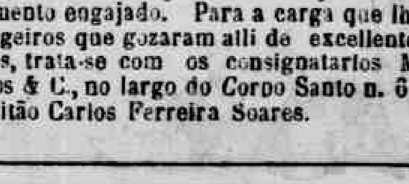
Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros aquelles até o dia 14 e estes até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.



SOCIÉTÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur* PAQUEBOTS FRANÇAIS.

Até o dia 7 do corrente espera-se da Europa o vapor francez «Poiton», commandante Alesais, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Para o Rio de Janeiro.

Vae sahir nestes 15 dias a barca portugueza *Despique II*, por ter parte do seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. a' rua da Cruz n. 57.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda pode admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará

Segue ao indicado porto com a possivel brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro Barros, para a carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*; para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

Ipojuca — *Jaguaribe* — *Parahyba*
Pirapama — *Giquiá* — *Coruripe*
Potengi — *Mamanguape* — *Mondahú*

Os seguintes vapores ou outros, sahirão deste porto para os do norte e sul com as escalas do costume, recebendo carga, encommendas e dinheiro a frete, assim como passageiros de primeira e terceira classe, para os quaes teem os melhores commodos e excellente tratamento, nos dias abaixo designados.

PARA	VAPORES.	TONS.	COMMANDANTES	DIAS DE SAHIDA.
Portos do norte e escala até o Acaracú	*Ipojuca*	600	Martins	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Idem	*Pirapama*	600	Torres	Sabbado 30 de novembro e segunda-feira 30 de dezembro.
Portos do sul e escalas até Aracajú	*Potengi*	400	Pereira	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Portos do sul até o Penedo	*Potengi*	400	Pereira	Sabbado 30 de novembro e segunda 30 de dezembro.
Rio Formoso	*Mamanguape*	340	Costa	1, 6, 11, 16, 21 e 26; e volta a 3, 8, 13, 18, 23 e 28 de cada mez.
Goianna	*Parahyba*	140	Mello	Todos os domingos; e volta ás quinta feiras, de 1 de dezembro em diante.
Fernando de Noronha	*Parahyba*	404	Mello	Terça-feira 12 de dezembro.

LEILÕES.

LEILÃO De fazendas e chapéos.

A 7 do corrente.

Mello, Lobo & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais completo e avultado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães, de seda, lãa, linho e de algodão, todas proprias do mercado e de prompta extracção, assim como de diversidade de chapéos de feltro, de massa, do Chyli e outras qualidades da moda, em voga e assás apreciados.

HOJE

as 10 horas da manhãa em ponto, em seu armazem, a' rua da Cruz do Recife n. 63

LEILÃO DE ESCRAVOS.

Santos Aguiar, preposto do agente Pontual, fará leilão por conta de quem pertencer de diversos escravos, entre os quaes alguns ha com habilidades.

Sexta-feira 8 do corrente

ao meio dia, no escriptorio da rua da Cruz n. 62, primeiro andar.

LEILÃO DE MOVEIS

Santos Aguiar, preposto do agente Pontual, fará leilão por conta de quem pertencer, de uma rica mobilia de jacaranda, 1 dita de mogno, aparadores, commodas, cadeiras de diversos feitios, lavatorios, relogios, espelhos, louças, vidros, camas, mesas e outros muitos objectos que estarão patentes aos compradores.

Sexta-feira 8 do corrente

as 11 horas, no escriptorio da rua da Cruz n. 62, primeiro andar.

LEILÃO

De 50 peças de madapolão, toucas de lãa, camisas de cambraia, zuavos de seda, golas, talhos de blonde, chapelinas, sintos, caxineis e outras fazendas de phantasia, diversos moveis novos e usados, 70 saccos vazios, vidros e muitos outros objectos.

Por esta occasião serão vendidos dous escravos.

Sexta feira 8 do corrente.

Pelo agente Martins a rua do Imperador armazem n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De 6 saccas com algodão, 1 burro, 1 egua e 1 cavallo, 3 chapéos de manilha usados, 2 cartões com 2 chales de linho, 6 pelles de marroquim, 3 ditas de couro de lustre, 4 meias caixas de charutos, 1 caixa com um chapéo, 17 flores, 6 talheres, 5 colheres de sopa, uma dita de metal, 4 redes, 3 bacias de folha, 1 libra de cordão de lãa, 17 pratos grandes e pequenos, 2 duzias de chicaras e pires, 6 copos, 3 calixes, 1 saluva de vidro, 1 bacia pintada, 2 bahús, 2 silhões, 3 sellins usados.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de Estevão de Albuquerque Monte Negro e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do algodão, cavallos e mais objectos acima.

Sabbado 9 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas, sendo o algodão vendido no armazem de Manoel Isidoro de Oliveira Lobo onde se acha depositado.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quarta feira, 7 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Importantes relatorios, da commissão de trabalhos historicos e geographicos:—explorações ultimamente feitas, com felizes resultados.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria, 4 de novembro de 1867.

J. Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

Omnibus de Caxangá

Antonio José Coelho Carneiro, faz sciente ao publico em geral que o omnibus de Caxangá do dia 8 em diante partirá do Recife as 4 e 1/2 horas da tarde e volta as 7 e meia da manhãa

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 49, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua Imperial sobrado n. 1, paga-se 10$ mensaes.

— José Procopio de Souza Mendonça e José Antonio de Oliveira, tendo dissolvido a sociedade que tinham no hotel Pernambucano, sito na rua das Brutes n. 39, sob a firma de Mendonça & C., declaram que desta data em diante fica a cargo do socio José Antonio de Oliveira o activo e passivo da mesma casa, como seu unico proprietario. E para constar, fizemos a presente declaração em que assignamos. Recife 6 de novembro de 1867.

José Procopio de Mendonça.
José Antonio de Oliveira.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

De ordem da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, convido aos irmãos da mesma irmandade, para assistir as novenas do Senhor Santo Christo dos Milagres, que tem principio hoje pelas 7 horas da noute, assim como para as vesperas, festa e *Te Deum.*

Olympia Candida Guimarães do Amaral, Francisco Marcellino do Amaral, Sebastião Lopes Guimarães, Francisco Lopes Guimarães, Aguida Senhorinha Guimarães, Anna Joaquina Carneiro da Cunha, Antonio Lopes Guimarães, João Lopes Guimarães, Antonio Carneiro da Cunha, José Carneiro da Cunha, e Thomaz Carneiro da Cunha, agradecem cordialmente a todas as pessoas que assistiram as exequias e acompanharam até o cemiterio os restos mortaes de seu sempre chorado pai, sogro, irmão e primo Sebastião Lopes Guimarães e convidam ainda aos mesmos amigos e parentes para assistirem as missas que na igreja da Conceição dos Militares se ha de rezar no setimo dia 9 do corrente, as 7 horas da manhãa, em tenção de sua alma.

Vicente Alves Moreira, sua mulher Anna Esmeria da Conceição Moreira, sua sogra Maria Francisca Xavier, suas duas filhas Carlota Maria da Conceição Moreira e Maria Alexandrina da Annunciação Moreira, pai, mãi, vó e irmães, penhorados da mais penetrante dôr agradecem a seus carissimos irmãos das duas veneraveis irmandades de Nossa Senhora do Terço e do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar, assim como a todas as pessoas que dignaram se honrar com sua presença aos ultimos suffragios do seu muito querido, estimado e presado filho Manoel Gaudencio Moreira Cabral, que foi Deos servido leva-lo a sua Santa Gloria, com idade de 8 annos, 2 mezes e 5 dias, o qual foi conduzido ao cemiterio publico desta cidade, da casa do seu lastimoso pai no becco da Viração n. 3, no dia 5 do corrente mez.

UMA LAGRIMA offerecida e dedicada ao fallecido Manoel Gaudencio Moreira Cabral, pelos abaixo assignados.

O' Deos de piedade! Dai de vossa graça aquella consolação louvavel a um pai afflicto e mãi angustiada pelo filho de suas entranhas, que o levastes da terra para ornamento de vosso divino throno.

O' Deos de amor! Deos de concordia! dai-nos aquella consolação da vossa misericordia.

E tu meu filho não eras mais da terra, fostes arrebatado ao céo a louvar ao Deos Eterno, cantarás no côro das virgens e formarás o côro dos seraffins na eterna gloria que não teve principio nem tera' fim.

A terra lhe seja leve.

Vicente Alves Moreira.
Anna Esmeria da Conceição Moreira.
Maria Francisca Xavier
Carlota Maria da Conceição Moreira.
Maria A. da Annunciação Moreira.

Irmandade das Almas erecta na matriz do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

Não tendo comparecido numero de irmãos que se podesse considerar mesa geral para eleição como manda o art. 23 do Compromisso que rege esta irmandade, de novo convida a todos nossos irmãos afim de comparecerem no nosso consistorio domingo 10 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de que em mesa geral se proceda a eleição da nova mesa que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1867 a 1868, como manda o mesmo Compromisso.

Consistorio da irmandade das Almas na matriz da Boa-Vista, 1 de novembro de 1867.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva Junior.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua da Roda n. 48, sobrado da esquina com venezianas por cima da taberna.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.

Por ordem da mesa regedora desta irmandade, erecta na igreja da Madre de Deus, convido a todos os irmãos afim de comparecerem as 3 horas da tarde de domingo 10 do corrente, e encorporados irem acompanhar a procissão, que, para trasladação da imagem de Nossa Senhora Mãi dos Homens, é feita nesse dia, sahindo da matriz do Corpo Santo, onde se acha depositada a mesma imagem que tem de recolher-se a sua igreja.

Recife, 6 de novembro de 1867.

José Sá Leitão Junior. escrivão.

— A partir do Cachangá a' travessa do Padre, no dia 17, perdeu-se uma trouxinha em dous lenços, sendo um de chita dentro d'um branco, contendo dentro d'uma meia de senhora oitocentos e cincoenta e tantos mil réis, sendo tres sedulas de 200$000, uma de 100$, duas de 50$, tres moedas de ouro, uma de 9$ com argola para pescoço, meia libra e uma moeda de 2$, sendo as mais sedulas de 20$ a 1$; tendo, além disto, dentro da mesma meia um alfinete de peito, e um par de rosêtas de ouro com coral; um par de rosetas a baixo esmaltadas de preto na bolla; um par de brincos imitando nos pés corações e tendo cada um duas pedras de rubim, dous annelões, obra da terra, tres transelins, sendo um chato com passador, outro roliço, e outro, cujas peças sendo quadradas se ligam formando cadeia; mais dous pares de rosetas, sendo uma de [illegible], e outra de ouro liso; um dedal de ouro com as seguintes iniciaes: D C V V.; presume-se que dita trouxa ficasse no carro que conduzio a dona destes objectos: pede-se a quem achar ou lhe for por ventura offerecido algum destes objectos para vender, apprehenda-os, etc.; se quem os achar quizer restitui-los, se gratificara' na rua Augusta n. 88.

Attenção.

Aluga-se a loja da rua da Imperatriz n. 86, e vende-se uma armação [illegible], na mesma loja; a tratar na mesma loja n. 86, loja do Arara.

— Aluga-se um sitio com casa inteiramente fresca, na povoação da Torre a margem do Capibaribe, é com excellente agua para beber-se; ou permuta-se por uma casa que tenha bom quintal, sendo nesta cidade; a tratar na rua do Imperador n. 20.

— Precisa-se de um pequeno com pratica de venda ou sem ella, na rua do Rangel n. 75, para estar com outro.

— Aluga-se o sitio dos Quatro Leões, na estrada de João Fernandes Vieira; a tratar no mesmo sitio.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Cadêa do Recife n. 16.

— Precisa-se de uma escrava de meia idade para fazer vendas n'um povoado distante desta praça uma legua; a tratar na rua do Crespo n. 1.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

RUA DO AMORIM numero 28

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Amorim n. 28: a tratar na rua da Cadêa n. 44.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira, prefere-se escrava: na rua da Cruz n. 16.

MUDANÇA DE ESCOLA.

Maria Bartholeza da Conceição participa aos Srs. paes de familia que mudou sua escola da rua da Imperatriz n. 84 para a rua da Concordia n. 2, onde espera a protecção dos mesmos senhores, promettendo fazer todo o esforço para o desejado aperfeiçoamento das meninas. Tambem da' algumas lições de francez das 4 ás 6 horas da tarde. Admitte-se pensionistas e meias pensionistas. Affiança se a boa leitura.

Recife 2 de novembro de 1867.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de arborisação da cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 14, hotel juventude.

Attenção

No dia 5 de junho do anno passado, fugio do engenho Santa Cruz um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado. Consta que elle acha-se occulto na capital da provincia da Parahyba, onde tem irmãos e mãi. O abaixo assignado desconfia mesmo que nesse lugar ha alguem, que o protege, occulta, por ter elle apresentado a uma pessoa afim de ser comprado. Os signaes do escravo são os seguintes:

Tem a côr fula, parece ter 27 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, grosso do corpo, os pés chatos, anda um pouco apressado e falla com descanço. Previne-se ainda que este escravo é muito bom distilador e muito habilidoso. Quem o agarrar pode mandar entregar ao abaixo assignado no engenho Santa Cruz, termo de Pão d'Alho, ou na Parahyba ao Sr. Julio da Costa Sirnes, que recebera 150$, de gratificação.

José de Mello Azedo.

Furto.

Furtaram na noite de 4 para 5 do corrente (novembro) do terceiro andar da casa n. 16 da rua do Cabugá um relogio de ouro, patente horisontal, (suppõe-se) a entre capa não é de ouro; o vidro do mostrador tem uma pequena fenda, e o ponteiro dos minutos tem uma pequena falta na ponta; bem como uma cadeia (com o mesmo) de cabellos, bem trabalhado, porém ja um pouco estragada, tem um chicotinho com martello para prender ao collete, anneis de ouro, que ligam as peças da mesma cadeia, etc. Roga-se aos Srs. relojoeiros ou mesmo a qualquer outra pessoa a quem estes objectos forem offerecidos, o favor de os embargar, que por cujo trabalho sera' gratificado. Furtaram na mesma occasião uma porção de roupa branca de homem, como calças, camisas, etc, o mesmo pedido para estes objectos.

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava na rua Nova n. 32, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Queimado n. 49.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Attenção

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva vem offerecer ao respeitavel publico um completo sortimento de ferragens e miudezas por metade de seu valor, grande sortimento de alambiques, bombas de jopy e aspirantes para os senhores de engenhos se proverem de taes artigos com pouco dinheiro, sinos de diversos tamanhos, ferro em barra, em arcos e folha, fogões de ferro e uma infinidade de objectos, que se torna enfadonho enumerar.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar: na rua das Cruzes sobrado n. 21.

— Precisa-se de um criado estrangeiro que seja bom copeiro e faça o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 59, segundo andar.

Ao meretissimo Sr. juiz de orphãos.

Ha 6 mezes que falleceu João Francisco Monteiro, deixando dous filhinhos, e alguns bens da fortuna, ao decimo dia de seu obito fôra a viuva citada, para em 24 horas dar bens a inventario, e n'isso ficou até o presente; por quanto não exergando nenhum impedimento, e além d'isso sem tutela aquelles orphãos; e o prazo para o encerramento do ja' citado inventario, excede o marcado por Velasc. constit. 52, ord. livro 1. tit. 88 § 8, e livro 4. tit. 98 § 6.

Recife 6 de novembro de 1867.

Um interessado.

— O abaixo assignado pede desculpa a todas as pessoas que tiveram a bondade de aceitar bilhetes para o concerto que estava annunciado para quinta-feira no salão da sociedade Juventude em consequencia de ter por motivos justos transferido o mesmo para o theatro de Santa Isabel como se vê pelo programma junto, não deixando por isso de ser menos grato a digna directoria da mesma sociedade pela maneira prompta com que accederam ao meu pedido e em prova do que digo offereço-lhe meu reconhecimento e amisade.

Pernambuco 7 de novembro de 1867.

João Pedro dos Reis.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia (menos engommar e sahir a rua) que seja perfeita [illegible] e que dê fiador a sua conducta: na praça da Boa Vista n. 7, segundo andar.

— Xisto Baptista Vieira, tem uma carta na rua da Cruz do Recife n. 34, vinda do Rio Grande do Norte.

— Aluga-se a casa n. 169 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 36.

ILEGÍVEL

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convêm repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

HOTEL CENTRAL.
Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda ora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folba de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.
N. 3 A —Rua do Cabugá—N. 3 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazosa, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi à Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de tral a bo, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

AMA

Precisa-se de uma ama cozinheira, forra ou captiva, para casa de pouca familia, pagando se bem na rua da Cruz do Recife n. 56, armazem, das 9 horas as 3 da tarde.

— Aluga-se por festa duas casas acabadas de novo e pintadas cada uma com 2 quartos, 2 salas e cosinhas no sitio Matumbo na estrada do Porto da Madeira em Beberibe com excellente banho muito perto de casa: quem as pretender dirija se a casa n. 8 da rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas ou em Olinda na rua dos Arrombados n. 25

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, dá consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da inde, oendencia n. 22.

Fogo do ar

Recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Precisa-se de um escravo para vender miudezas: a tratar na loja da Boa Fé, aterro da Boa-Vista n. 74.

— Precisa-se de um caixeiro com idade de 12 a 14 annos com pratica de taberna: na rua da Florentina n. 32.

— O Dr A. Duarte medico mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

— Na rua estreita do Rosario n. 10, hotel, precisa-se de um moleque e de um caixeiro.

— O capitão João Guilherme de Mello faz publico, que do seu engenho Queimadas, na freguezia de Barreiros, comarca de Palmares, fugiram no dia 20 de outubro proximo passado os seus tres escravos seguintes:—Frutuoso, Victor e Victorino, todos crioulos e moços, e, seduzidos, se acham na cidade do Recife reubados com o maior escandalo, e escarneo das leis e das autoridades. O annunciante previne, pois, que ninguem contrate negocio algum com os ditos escravos, nem com alguns outros de sua propriedade; rogando a's autoridades judiciarias, policiaes, capitães de campo, e quaesquer pessoas do povo, que encontrem ditos escravos e delles tiverem noticia, os apprehendam e conduzam ao dito engenho, ou nesta praça ao Sr. Domingos José da Silva na rua da Cruz do Recife, n. 23, segundo andar, que generosamente recompensarão; protestando usar do rigor das leis contra quem se provar o roubo dos mesmos escravos, os tiver occultos, lhes dér asylo ou comprar.

— Fugio da rua do Imperador da casa do Sr Dr. Annes, no dia 5 de setembro proximo findo, o cabrinha de nome João, idade de 10 a 12 annos, bonita figura, cheio do corpo, ar alegre, boa dentadura, olhos grandes. Levou vestido camisa de chita riscadinho encarnado, calça de algodão asul, chapéo de feltro preto, cópa baixa. Andava vendendo umas teucas em um flandres; uma pessoa diz que o vio montado em cavallo, sem chapéo, cujo conduzia ancoras, era dirigido o dito comooi por um crioulo, julga-se não ser de longe desta cidade, e póde ser que essa pessoa o conduzisse julgando ser livre: roga se aos proprietarios de engenhos, e a's autoridades policiaes pesquisarem se esta' acontado em alguma casa, ou quem o pegar ou delle der noticia dirija-se a' rua Nova de Santa Rita n. 50, que sera' generosamente gratificado.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da rua Diretta n. 82, novamente caiado e pintado: a tratar na padaria da viuva Machado & Filho.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos com pratica de taberna dando fiador a sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 11, taberna.

CASA DA FORTUNA
Aos 6,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3819 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 365 um meio com a sorte de 900$.
N. 1768 bilhete inteiro com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a favor do recolhimento de Iguarassú (44ª) que se extrahira' quarta-feira 13 do corredte.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta confraria a se reunirem em mesa geral quinta-feira 7 do corrente, as 3 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios importantes sobre a nossa confraria.

Secretaria da confraria de N. S. do Livramento 7 de novembro de 1867.

O secretario interino,
Senna Ribeiro.

Attenção

Precisa-se alugar um moleque: quem tiver dirija-se a rua Augusta n. 54.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 10 precisa-se de uma ama para amamentar e tratar de uma recemnascida.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.IE
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra: tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

COMPANHIA
INDEMNISADORA

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no escriptorio da mesma companhia ao meio dia de 8 do corrente a fim de tratar-se da definitiva approvação do regulamento interno e das condicções geraes dos seguros terrestres. Recife 5 de novembro de 1867.

Os directores,
Francisco João de Barros.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

AMA

Precisa-se uma ama, livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: no 2º andar da casa n. 86 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 44.

— Dão-se 20$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava, que cozinhe e ensaboe para tres pessoas: na rua do Rangel n. 9.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.
Botica de Bartholomeu & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia, na rua de Hortas n.142. 1º andar.

— Pede-se ao Sr. J. de S. R. morador no engenho C., que mande soltar no cercado do engenho Cassuá o cavallo alasão pertencente a massa de João Baptista Gonçalves Bastos, que foi por Vmc. conduzido em a noite do dia 13 de outubro proximo passado, serto que se o não fizer sera' descoberta a sua pessoa e o seu nome ira' ter a policia muito honradamente.

• • •

— Roga se a quem quer que conduzio do engenho Cassuá dous pranchões de sicupira, que os mande pôr no mesmo logar donde os achou, senão quizer ver seu nome neste Diario.

• • •

Pedido

Pede-se ao Sr. Egas Sancho Ribeiro, estudante do 1º anno da faculdade do Recife, o favor de ir a rua larga do Rosario n. 31, taberna, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: a tratar na rua do Brum n. 47.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua da Concordia n. 12.

O N. 65
Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.

Furto de cavallo

Um hespanhol de nome Joseph furtou no dia 23 de setembro ultimo, do engenho Pedra Firme um cavallo alazão foveiro, do abaixo assignado, tendo os signaes seguintes: 4 pés calçados, frente bem aberta e grande, e bem andador até meio, chegando até Ribeirão tomou o caminho de Arripibú: quem o apprehender ou delle der noticia certa será gratificado.

Nabor Carneiro B. Cavalcanti.

Attenção.

Antonio Ferreira da Costa faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Francisco Luiz dos Santos a taberna sita no pateo do Terço n. 1, e quem se julgar credor appareça no praso de tres dias para ser pago e satisfeito.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Livramento n. 3, loja.

O Peitoral de Cereja,
DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de direcções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fôra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer
CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direita No. 15.
Rio de Janeiro.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9— escriptorio de Theo: Just.

J. FERREIRA VILELA
RETRATISTA
Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS
SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL
Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2º. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam;

Mes compriments

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for nescessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade há um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA
N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÉO DE S. PEDRO N 16.

TEM NA PORTA Á FIGURA DO

VEADO BRANCO
NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecen lo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que bonram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneailns, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Ama cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, preferindo-se escrava, paga-se bem: na rua do Pires, sobrado n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, etc., para duas pessoas: na rua Augusta n. 88.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio com escravos, prefere-se estrangeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 25, armazem.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 19 na rua das Trincheiras, com commodos para familias: trata-se na loja da mesma casa ou na rua Nova de Santa Rita n. 5.

— A sociedade União Commercial Beneficente convida a todos os seus socios, parentes e amigos do finado socio Deonizio Gonçalves Maia, fallecido no Porto a 8 do proximo passado, para assistirem a missa que tem de mandar celebrar por alma do mesmo no dia 8 do corrente trigesimo primeiro dia do seu passamento, na igreja do Espirito Santo, as 6 horas da manhã.

José Bom Ramos de Oliveira
Secretario.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

Ama

Precisa-se alugar uma ama escrava ou livre, que cozinhe e engomme, para casa de pequena familia: na rua da Concordia n. 34. sobrado do armazem do sol.

☞ D. Senhorinha Germana do Espirito Santo avisa ás pessoas que querem comprar terreno no lugar Arraial, que ella já correu as linhas divisorias, e que o seu sitio esta' no todo desembaraçado e vende o palmo a 1$500 rs.: as pessoas que desejarem possuir com pouco dinheiro bons sitios e com optimo banho, aproveitem a occasião, visto que o seu sitio, que vai ser retalhado, é todo plantado com novos e optimos arvoredos fructiferos, havendo tambem nelle terra de barro, propria para vasantes e baixa de capim.

A mesma convida as pessoas que lhe compraram terrenos no lugar Agua-fria, que venham receber os seus titulos de compra. ☜

Irmandade dos Santos Martyres Chrispim e Chrispiniano.

Convido os nosos irmãos para comparecerem no domingo 10 do corrente, as 9 horas do dia no consistorio da mesma irmandade, para em mesa geral fazermos a eleição da mesa administrativa do anno de 1867 a 1868.

Consistorio 7 de novembro de 1867.
Padre Raphael Antonio Coelho
Secretario.

Attenção.

Na rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar precisa-se fallar ao Sr. Frederico G. o qual foi caixeiro dos Srs. Manuel & C.

Aluga-se

[illegible] casa da rua das Aguas-verdes [illegible]: a tratar na rua Bella n. 45.

— Precisa-se de uma mulher [illegible] estrangeira, para qualquer serviço: no largo do Corpo Santo, 3º andar, do sobrado em que esta o banco inglez.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Compram se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhões, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma ou duas casas terreas: a tratar na rua Bella n. 14 primeiro andar.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se

Cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra se uma liteira em bom estado: a tratar na rua do Aragão n. 36.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Compra-se

moedas de prata: na rua Nova n. 31, loja.

COMPRA-SE

uma casa terrea pequena na freguezia da Boavista: a tratar nesta typographia.

— Compram-se diarios ou jornaes: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarros, a 140 rs. a libra, em arroba a 4$500.

— Compra-se um cavallo novo proprio para carga: a tratar na rua da Madre de Deos n. 16.

VENDAS

VENDE-SE
As seguintes obras;

Fabiola ou a igreja das catacumbas, pelo cardeal Wiseman, 2 volumes por 3$000; *Receita para curar paixões*, por Matheus de Magalhães, 1 volume, 1$200; *A Virgem Guaraciaba*, por Pinheiro Chagas, 1 volume, por 1$500; *Le Peché de Madeleine*, por 1$500; rua do Crespo n.º 4 fabrica de chapéos de sol.

Thesouro do christão

Acaba de sahir á luz a segunda edição desta obra, contendo exercicios para *missa, confição e communhão etc ... etc....*

Um volume de 470 paginas nitidamente encardenado rs. 2$500.

Encadernação dourada rs. 3$000.

RUA DO CRESPO N. 9.

Livraria Franceza.

CHAPEOS

Madame Adour recebeu no ultimo vapor chapeos de senhora muito bonitos: annuncia para quem quizer ver narua do Imperador n. 20, segundo andar, todos os dias das 10 as 3 horas da tarde.

— Vende se o predio da rua da Soledade n. 46, livre e desembaraçado, em chaos proprios: a tratar no mesmo.

— Vendem se escravos de ambos os sexos, alguns com habilidades: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

Sal do Assu'

A bordo da escuna «Georgiana»: a tratar com Tasso Irmãos.

VENDE-SE
A fabrica de refinar assucar
No lugar do Monteiro

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expôr dito estabelecimento ao concurso d'aquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e póde funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e dahi o lucro que se aufere a proporção que dita fabrica tem de funccionar regularmente: a tratar no caes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se um sobrado de um andar na rua Velha, com grande quintal onde se pode edificar uma casa terrea com frente para a campina da rua da Alegria: a tratar na serraria da ponte velha.

Milho

Vende-se milho novo com 18 cuias o sacco por 2$800: a rua da Praia armazem n. 59.

— Vende-se uma rica caixinha de pitia marfim toda ornada de lindos ramos para estojo de costura, assim como um bahuzinho e um porta relogio de flores de couro obra prima, tambem se faz de encommenda: na rua do Cabugá loja da aguia de ouro se vera' os ditos objectos.

Sevada

Vende se na rua Direita n. 30.

[illegible] e [illegible] la[illegible], situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38 da cidade do Recife

DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appellidadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considerados hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Directorio parochial
ou
Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.

Um volume preço 6$.

Vende se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Bois.

Vendem-se dous bois mansos vindos de Garanhuns, são grandes e muito lindos: trata-se na rua do Amorim n. 52, armazem do Aguiar.

— Vende-se um terreno em Caxangá com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fundo: a tratar a rua do Amorim n. 37, armazem.

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro: na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 92.

Fumo de Garanhuns

Chegou o especial: rua do Queimado loja de M. R de Carvalho, n. 18.

— Vendem-se duas casas na estação de Una, em o melhor lugar de negocio ou para morar, assim como se precisa alugar duas escravas de boa conducta para vender com taboleiro, pagando se muito bem: na rua da Praia armazem n. 25.

Farinha a 4$600

Vende-se saccos grandes com superior farinha: no trapiche do Cunha.

Jornaes para 1868

Na livraria Franseza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

Ao commercio

Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 41, ja está afreguezada, propria para principiante por ter poucos fundos!

Peça.

Na rua do Queimado n. 46 loja, vende-se uma bonita negrinha com idade de 12 annos, propria para casa de familia.

— Vende-se um bonito carneiro, grande, gordo e muito manso, proprio para menino aprender montar; tem apparelho de carga: a' rua da Florentina n. 28, segundo andar, se dira' quem vende.

— Vendem se dous ornamentos sebastos, branco, encarnado, roxo, verde, de damasco, com todos os seus pertences, calix, missal, galheitas, estante, pedra d'alva, amito, cordão corporal, sangoinho, purificador, etc.: na casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco.

— Vende-se a loja de charutos Bazar dos Fumantes sita a' rua da Imperatriz n. 13 A, a qual acha se concertada e pintada de novo e é muito afreguezada: a tratar na mesma.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam á mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para collete fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Breu

a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Attenção a liquidação.

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva, (rua Nova ns. 33 e 35), chama a attenção dos senhores de engenhos e do respeitavel publico em geral, para se proverem de ferragens e miudezas por pouco dinheiro, visto estar resolvido a acabar com todas as ferragens e miudezas exisistentes em ditas lojas: para prova do exposto, menciona os preços por que esta' vendendo alguns artigos, alem de uma infinidade de artigos que se torna enfadonho enumerar.

Alambiques de cobre de diversos tamanhos com seus pertences, fundos de dito, passadeiras e resfriadeiras, a libra	$700
Bacias e taxos de cobre, a libra	$700
Camas de ferro, cada uma	15$000
Fogareiros de 1$600 a	2$500
Fogões de ferro, cada um	3$000
Porcelana, a libra	$400

CALÇADO francez perfumarias e luvas.

DIVERSAS quinquilharias finas e brinquedos

ARMAZEM DO VAPOR
Rua Nova n. 7.

Acaba de chegar de Paris a este estabelecimento um grande sortimento de calçados para homens, senhoras, meninas e meninos; excellentes bottas e perneiras para montaria, luvas de pelica do fabricante Jouvin, ditas de seda, ditas de fio d'escossia de belias côres e novos modellos, perfumarias muito fina, brincos d'ouro de lei a' ultima moda e bom gosto d'aquella grande praça, tanto para senhoras como para meninas, leques muito bem sortidos em gostos, e em qualidades, chicotinhos finos de baleia e cabo de marfim para senhoras e para homens, bengalas para meninos, ditas muito finas de canna e castães de marfim primorosamente trabalhado para homem, oculos e lunetas de aço, ditas ditas de tartaruga, bonitas carteirinhas para dinheiro, caixinhas com musica para costura, canivetes e thesourinhas finas, bouquets de flores de porcellana com a nova muito interessante, abat-jous para candieiros, ditos para lanternas de piano, molduras douradas, estampas, quadros, espelhos de diversos tamanhos, bolças de viagem, sacos, malas, esterioscope, cosmoramas, lanternas magicas com as mais pitorescas vistas e phantamasgoria, accordions, realejos, oihados de novos padrões e da melhor qualidade para mesas, carrinhos e cabriolets para conduzir crianças grande variedade de briquedos novos para meninos e meninas, assim como outros proprios para ornar presepes, e outros muitos differentes objectos de quinquilharias que se acham expostas e vendem-se barato no armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Chocolate eleitoral

Vende-se o melhor chocolate hespanhol que tem vindo a este mercado, fabricado espressamente para este clima, pelo diminuto preço de 800 rs. a libra: na rua da Imperatriz n. 12, loja do prompto allivio.

Mulas.

Esperam-se com dentes animaes, muito superiores, vindos do Rio da Prata: quem pretender comprar, dirija-se a' praça do commercio, antiga rua do Trapiche n. 6, para tratar.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio e que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura e organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Ce**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia. limas finas de todos os tamanhos, proprias de trabalho de escultura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 800 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e do albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 8$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA
ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o côvado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 24o, 28o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 24o o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 24o, 28o, 32o, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 1o$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$5oo e 3$ooo.

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$5oo e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 36o rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 36o e 4oo rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 24o rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 24o, 28o, 32o e 4oo rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 5oo rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 5oo, 6oo e 56o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 1o$, palitots de meiacasimira a 3$5oo e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$5oo 3$ e 3$5oo coletes de casemira a 3$, 3$5oo seroulas a 1$, 1$6oo, 2$ e 2$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$28o a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$5oo.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$5oo, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$5oo, 3$ e 3$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Miudezas baratas,
LOJA DE SOUZA SOARES & IRMÃO
Rua Nova n. 28.

Rosetás de côres, em caixinhas de uma duzia a 1$500.

Brincos a balão de côres—duzia a 1$600.

Grampas com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.

Agulheiros de metal, sortidos—duzia 440 rs.

Ditos de madeira, pintados—duzia 240 rs.

Botões de moedinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.

Ditos de madreperola para camisa—grosa 500 rs.

Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.

Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sortido, a 2$500.

Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 2$ e 1$500.

Caixas de dita com 50 novellos a 640 rs.

Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 800 rs.

Ditas de dita de marcar a 240 rs.

Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 560 rs.

Duzias de carros de linha de 100 jardas a 360 rs.

Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200.

Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.

Miadas de linha de roriz a 150 rs.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos com moldura dourada a 120 rs.

Pentes de laço dourado para cocó a 500 rs.

Ditos de laço liso para dito a 440 rs.

Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.

Ditos de bufalos muito bons para alisar—duzia 2$400.

Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$100.

Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.

Alfinetes em cartas de 14 pentes a 120 rs.

Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.

Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.

Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.

Peças de fita para cóz, larga com 10 varas a 500 rs.

Ditas de fita de seda n. ½ com 8 varas a 260 rs.

Cadaço branco para seroulas—peça 50 rs.

Lãa de todas as côres para bordar—libra 6$500.

Peças com 10 varas de labyrinto fino, sortimento estreito a 1$500.

Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.

Ditos de pão encerado sem cheiro—duzia de caixinhas 360 rs.

Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.

Obreias de colla em caixinhas—duzia 320 e 500 rs.

Sabonetes finos para mãos—duzia 800 e 1$000.

Facas e garfos, cabo de osso—duzia 2$500.

Fivellas para cintos, pulseiras, perfumarias de todas as qualidades, tranças, meias, etc., etc., tudo o mais que seja tendente ao sortimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.

Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oléo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a . .	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Cartilha de doutrina christãa a . . .	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores . .	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

— Vende-se ou arrenda-se um sitio optimo para plantação e cercado, tendo já bastantes lavouras, na povoação do Monteiro: a tratar com o Sr. Amorim junto a estação do mesmo povoado.

— Vende-se uma escrava de 40 annos para todo o serviço: a tratar em Fora de Portas rua do Pilar n. 76, deposito.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos de mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortumento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos campborados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e, para e maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover os ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30.000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes MANITOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de Ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flor as brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos branchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher cehilea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
DU DOCTEUR SIGNORET
Desgrudar o letreiro para verificar o meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Entendendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitará a 60 dias de vista, com vinho preço de abatimento do melhor desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C.. em Pernambuco.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Sexta edição
1.000
Livraria franceza.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Vinho puro

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero e o melhor que tem vindo ao mercado e muito proprio para usar nas horas de comida e vende-se por preço em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso irmãos no caes de Apollo.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos [illegible] dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama da sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados á tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade já por tantas e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr á disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procoradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, já enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A 4$000
Cal de Lisboa

Cal de Lisboa nova a 4$ o barril: a' rua do Apollo n. 4.

Feijão muito novo a 5$ o sacco
No armazem do caes 22 de Novembro n. 26

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate hespanhol fabricado em Coruna para este clima: vende-se a 800 rs. a libra: na rua Nova n. 11.

Carnauba

Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chocolate peitoral.

Vende-se o melhor chocolate hespanhol muito peitoral por não ser falsificado: vende-se a 800 rs. a libra: na botica de José da Cruz Santos, rua Nova n. 51.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A. esquina da rua do Imperador

Como de costume vem o radaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo pelo ultimo vapor.

Para noivas

Requissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setin para saia, véo, grinalda e ramo para o peito.
Moire-antique branco.
Sedas brancas lavradas.
Setim branco muito bom o verdadeiro macáus
Lindissimas guinaldas brancas.
Riquissimas camisas primorosamente bordadas.
Meias e ligas de seda.
Riquissimas mantas de blond bordadas.
Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de abyrintos.
Riquissimos cortinados bordados.
Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

Para visitas e partidas.

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.
Moire-antique e grozdenaples de lindas côres.
Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.
Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.
Riquissimos cintos com matames bordados a vedrilho, ultimo gosto.
Riquissimas basquinas de seda preta, de superior qualidade e ricamente enfeitadas.
Riquissimos gallileos ou romeiros a imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.
Riquissimos cortes de foular de seda com lindissimos desenhos.
Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lã e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lã e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hedionlas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

2;000

Vende-se breu a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate fabricado em Coruna, muito peitoral a 800 rs. a libra; na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

Potassa da Russia

E' a que se vende por preço o mais barato porque é a mais nova que existe no mercado circumstancia essencial que este artigo demanda para produzir o effeito desejado. A vista que apresenta a barrica que a contém confirma o ter chegado ao mercado mais recentemente possivel; no armazem de assucar de José da Silva Loyo Filho & C.

Gaz.

Na rua Direita n. 53 vende-se gaz liquido de 1ª qualidade a 400 rs. a garrafa, em latas 8$800.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãs e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$50o, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Vestidos a 2$000

Vende-se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos e com lindas barras de côres pelo barato preço de 2$ o corte, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Vestidos a 2$500

Vende-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transporte com muita fantazia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500, sendo fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS
Murçulinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murçulinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bunina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entolles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Cama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Novas bareges de seda a 400 rs.

Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$600 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 40, loja de miudezas
DE
José Rigodinno

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parreteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	280
Frascos de o eo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinelites francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Escravos fugidos

AVISO
100$000 de gratificação.
Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, alto, semblante carregado, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles logares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

50$
de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de taeta preto, e lava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Escravo fugido

No dia 23 do corrente, ausentou-se da casa do abaixo assignado o seu escravo Trajano, mulato, com os signaes seguintes: cabellos de caboclo, caraibo, magro e alto, levou calça de brim pardo liso, camisa de algodão-zinho, e chapéo de palha, costuma andar mesmo nesta cidade, e seus arrebaldes: roga-se a todas as autoridades policiaes e mesmo a qualquer outra pessoa o aprehender e entregar ao abaixo assignado, rua da Cruz n. 54, ou na rua do Cabugá, loja de quatro portas da Aguia de Ouro.

José Alves da Silva Guimarães.

— Fugio de casa de seu senhor o bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, o cabrinha Christino, de idade de 12 annos, rosto largo, olhos grandes e bonitos e alguma cousa reforçado do corpo, e deve ter uma cicatriz em um dos calcanhares proveniente de um golpe de foice, tem mãi nesta cidade e foi comprado ao tenente coronel Silvino Guilherme de Barros, tendo pertencido ao Sr. Minervino de Souza Leão, morador em Jaboatão: a quem o aprehender e o levar aos quatro cantos da Boa-vista sobrado n. 1, que sera gratificado.

— Fugio no dia 23 de outubro proximo passado o escravo pardo de nome Luiz, com 26 annos de idade, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, bem fallante e com uma cicatriz abaixo do olho direito: quem o apprehender queira leva-lo no Hospicio a casa de seu senhor a esquerda do quartel general ou a rua da Cruz casa de João da Silva Faria & Irmão, que sera' recompensado.

50,000 RS.
de gratificação

Continúa andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de 40 annos, pouco mais, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra, que dá lugar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na sola dos pés alguns cravos e nas nadegas algumas contusões proveniente de castigos, é muito ladino e intitula-se de forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima das calças, chapéo de baeta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda já velho; suppõe-se que ande nos arrabaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade em virtude da mencionada carta: recommenda-se a captura delle, dando-se a gratificação acima a quem leva lo a rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

— No dia 20 do corrente fugiram do engenho Pará, freguezia de Ipojuca, os escravos Luiz, cabra, alto, cheio do corpo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, [illegible] do rosto altos, pouca barba, e [illegible] Deifino, mulato, [illegible], pescoso [illegible], pés bastante crivados de [illegible], pode ter 40 annos pouco mais ou [illegible]; quem os pegar poderá leva-los [illegible] engenho, ou nesta praça do Recife, na rua [illegible] n. 30 ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal que será recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 21 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Conclusão.)

Eu sei, senhores, que o lente que quizer estar em dia com o movimento da sciencia não terá tempo de advogar; sei mesmo que alguns lentes, dedicados ao sacerdocio que exercem, não se empregam senão em investigar os monumentos scientificos, afim de preparar a mocidade confiada a seus cuidados para promover no futuro a prosperidade do paiz. Para esses quizera eu grandes vantagens, tantas que não precisassem de preoccupar-se com a educação de seus filhos, com o futuro de sua familia, acquisição de livros, etc. Mas emquanto não fôr estipulado em lei que os lentes não possam ser distrahidos de sua profissão para entregar-se ao exercicio de outra, não serei dos que se esforcem para lhes augmentar as vantagens de que actualmente gozam, principalmente quando a que se lhes pretende conferir não é para os estimular em seus trabalhos, mas sómente para que venham a ter mais commodo repouso. (Apoiados.)

Avalio em muito, senhores, os serviços que um lente presta ao seu paiz. A instrucção influe efficaz e poderosamente sobre o futuro das sociedades. A moral e os costumes publicos modificam-se e melhoram essencialmente pela instrucção. Desce com a sua diffusão o algarismo dos crimes, ao mesmo passo que se augmenta a riqueza publica e surgem outras prosperidades. Mas convém respeitar o principio, pelo qual o legislador tem entendido convenientemente não confundir a gratificação do emprego com os seus honorarios.

Para os casos de aposentadorias esse principio tem justamente mais actualidade ou maior procedencia. Sim, respeite-se o principio que assenta em utilidade publica não contestada (apoiados); e se a todo o transe o nobre deputado deseja favorecer aos lentes das faculdades de direito do imperio, attenda-se do mesmo modo as demais classes de funccionarios publicos. Não ha razão para que elles sejam excluidos, como muito bem o demonstrou o nobre deputado pela Parahyba.

Pensa o nobre deputado por S. Paulo que os lentes prestam melhores serviços que os demais funccionarios publicos, e este foi um dos seus principaes argumentos na sustentação do projecto.

Senhores, não quero fazer comparações e desenvolvê-las; mas não posso deixar de dizer algumas palavras sobre os serviços de duas classes de funccionarios publicos, os magistrados e os militares.

A primeira condição da sociedade é a seguridade. Esta é mantida pela justiça. Ora, se isto é exacto, poder-se-ha dizer que os serviços do lente são mais valiosos do que os dos magistrados? (Apoiados.) Manter o reinado do direito é sustentar todas as liberdades, e assegurar os beneficios que nascem do seu desenvolvimento. Assim póde-se conceder que os serviços do magisterio e o da magistratura sejam equivalentes; mas se ha vantagem de um sobre outro, essa vantagem, senhores, pertence á magistratura. (Apoiados.)

Reconhece o nobre deputado que a magistratura do nosso paiz acha-se mal remunerada, está infelizmente quasi reduzida ao estado de mendicencia (apoiados), e ao mesmo tempo diz que é inopportuno tratar-se agora do seu melhoramento. Sou do parecer do nobre deputado. Desassombremo-nos da guerra. Quando o pavilhão nacional, já desaffrontado, tremular sobre os muros de Humaitá e Assumpção, dotemos a magistratura, como cumpre que seja dotada, para que nem ao menos haja quem suspeite da sua independencia e probidade. (Apoiados.) Mas sendo assim, porque razão se ha de agora tratar de vantagens para o magisterio, cujos funccionarios não são tão desfavorecidos?

O ensino carece de reformas, como a magistratura. Isto se diz, ha muitos annos, e assim como o nobre deputado aguarda a occasião, em que se tratar da reforma judiciaria, para melhorar a posição do magistrado, da mesma maneira deve aguardar a reforma do ensino para melhorar a condição dos lentes.

Tratarei agora dos serviços dos militares.

Senhores, é incontestavel que os vencimentos dos militares, quando deixam o serviço activo, são demasiadamente exiguos.

Depois de uma carreira brilhante e cheia de sacrificios, quando o militar devia descansar commodamente á sombra dos louros conquistados com o seu sangue, vê-se elle, pela escassez de seus vencimentos, reduzido a uma posição precaria e lastimavel. (Apoiados.) Ora, é conveniente e justo, que nesta quadra principalmente, em que os serviços mais valiosos são decididamente os serviços de sangue, se trate de conceder vantagens a qualquer classe de funccionarios, esquecendo-se a classe militar? Ninguem dirá que sim. (Apoiados.)

Por essa razão achei muito judiciosas as observações feitas pelo nobre deputado pela Parahyba; e conformando-me com ellas, voto contra o projecto. (Muito bem; muito bem.)

O Sr. Meira Vasconcellos:—Eu não devêra, Sr. presidente, occupar a attenção da camara na altura em que se acha a discussão.

Tres discursos foram proferidos por dous oradores distinctos contra o projecto, um discurso apenas foi proferido por outro orador, não menos distincto, a favor.

Nos tres discursos que combateram o projecto eu vi que com effeito foram produzidas todas as razões necessarias e sufficientes para estabelecerem a convicção de que não podemos votar a favor delle; mas sou forçado a cumprir um dever que julgo duplo: o dever de deputado, pelo qual me cumpre expender os motivos de minha opinião e de minha convicção, e ainda o dever de deferencia para com os illustrados signatarios do projecto, meus collegas e amigos, e não menos para a importante classe dos lentes das faculdades do imperio, a quem elle se refere.

Tendo, pois, de dar o meu voto contra, não quero, nem devo fazê-lo symbolicamente, devo explicá-lo.

Não é, senhores, sem grande embaraço e acanhamento que me pronuncio contra um projecto, onde vejo assignaturas de vinte seis collegas nossos.

Ao lêr com effeito esses nomes illustres que subscreveram o projecto comecei por emmudecer, e quasi que a convencer-me da necessidade e legitimidade da medida que encerra; mas passada esta primeira impressão, contra a qual reagi com difficuldade, para logo occorreu-me a idéa de que a necessidade de tantos padrinhos tão importantes e tão respeitaveis bem revela a falta de merecimentos do afilhado.

Desde então resolvi pedir, como peço, licença aos nobres signatarios do projecto, meus collegas e amigos, para ajustar contas com o seu afilhado, que, segundo me parece, não vai sendo bem creado, e pelo contrario tem se tornado digno de completa decapitação.

O projecto concede aos lentes das faculdades do Imperio que tiverem 30 annos de serviço, a aposentadoria com todos os vencimentos, ordenado e gratificação, e portanto estabelece com effeito uma excepção injusta, e direi mesmo odiosa, como já ficou bem demonstrado.

A aposentadoria, senhores, está sujeita a regras e principios geraes consignados e respeitados pela legislação do paiz; entre ellas sobresahem duas, e são: 1ª, o tempo dentro do qual deve ser concedida a aposentadoria; 2ª, o ordenado ou vencimentos com que deve ser concedida.

Assim, ao empregado que completou certo numero de annos de serviço, trinta, por exemplo, que soffre em sua saude, e que por isso ficou impossibilitado de continuar a servir, a lei concede a aposentadoria com todo o ordenado, mas nunca com a gratificação que percebia.

Mas póde acontecer que o empregado se inhabilite de continuar a servir antes de completar os 30 annos, então a lei concede-lhe, depois de um certo numero de annos (de dez por exemplo), a aposentadoria com o ordenado proporcional ao tempo de serviço; nunca, porem, em nenhum caso com o ordenado e gratificação, com todos os vencimentos.

E, senhores, estas regras estabelecidas na lei tem tambem a sua base e fundamento no direito e na conveniencia e interesse do serviço publico.

O ordenado é, como sabemos, a renda que a lei considera inherente ao emprego, e como indispensavel para que o empregado possa viver e subsistir. E, portanto, o empregado que perdeu o exercicio do seu emprego por doente, em virtude de licença ou por outro qualquer motivo, não perde o seu ordenado.

A gratificação, porem, não faz parte integrante do ordenado, é dada sómente *pro labore*, e dahi vem que o empregado que deixa de trabalhar não tem direito a percebe-la. Qualquer que seja o motivo pelo qual o empregado deixe o exercicio perde a gratificação.

Esta é a regra absoluta que existe entre nós, e que soffre apenas uma excepção unica, e essa excepção foi estabelecida para favorecer a classe de empregados de que nos occupamos: aos lentes das faculdades do Imperio, estes podem aos 30 annos ser aposentados com o ordenado e metade da gratificação. Os lentes, pois, vê a camara, já gozam deste favor, e vê-se até certo ponto contrariado o principio absoluto respeitado pela legislação.

Ainda mais: os lentes tem direito a aposentadoria plena com o ordenado por inteiro logo que tenham completado 25 annos de serviço, sem lhes ser preciso allegar motivo algum de molestia ou incommodo physico que os iniba de continuar no exercicio, ao passo que para os outros empregados se exigem 30 annos de serviço, e a prova de que soffrem molestias que os impossibilitam de continuar a servir.

Os lentes ainda depois dos 25 annos, se quizerem proseguir no exercicio do magisterio e o governo entender que é isso conveniente, podem fazê-lo percebendo mais uma gratificação annual de 400$000 rs., o que não se permitte a outros empregados.

O Sr. Olegario:—Não são só os lentes das faculdades que gozam destas vantagens; ha outros empregados que tambem as gozam.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Mas, senhores, quando fallo de empregados publicos, sabe a camara, não comprehendo a classe dos magistrados, pois que estes nem ao menos têm direito á aposentadoria.

Para o magistrado no Brasil emquanto vive, a pobreza; e depois de sua morte, a indigencia e miseria para a sua esposa e filhos. (Apoiados.) Resumem todo seu presente e futuro.

Se eu tivesse trazido hoje comsigo uma carta que recebi de um magistrado, typo de honra e de probidade, eu pederia licença á camara para lê-la, afim de saber-se mais uma vez o estado a que se acha reduzida a classe dos magistrados entre nós.

Não devo pronunciar o nome desse magistrado: mas refiro o facto, porque entendo, como disse o nobre deputado pela Parahyba, que factos dessa ordem devem ficar consignados nos *Annaes* do parlamento, devem ser sabidos de todo o paiz.

Nessa carta ha um trecho, em que esse magistrado honrado, pai de numerosa familia, lastimando a sua indigencia, exclama: só me resta lançar mão de um revolver e acabar com minha existencia!...

O Sr. Olegario:—Era preciso ser muito fraco.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—E' bom dizê-lo, o nobre deputado póde facilmente dizê-lo, porque tem outros recursos para viver sem atropello e sem vexame; S. Exc. para fortuna sua não se acha nas circumstancias criticas desse illustre magistrado, a quem me refiro, distincto por sua honra nunca interrompida, reconhecida e admirada por todos que o conhecem.

O nobre deputado não tem visto como eu lagrimas vertidas na dôr das privações por esposas de honestos magistrados, que vivem na pobreza!!

Para o magistrado nesta vida sem esperanças o unico thesouro que lhe resta, e que elle deve zelar, é a probidade e a honra; perdidas estas, nada mais lhe fica senão o desengano e o desespero; suas aspirações terminarão. Deixemos, porém, a magistratura, que já está habituado a ser esquecida.

O Sr. Olegario:—Vá com vistas a quem é responsavel.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Não faço applicação a ninguem, vá com vista a todos nós; vá com vista a quem é responsavel, como diz o nobre deputado. Sirva isto tambem para responder ao nobre deputado quando quiz comparar a classe dos desembargadores com a dos lentes das faculdades.

O Sr. Olegario:—Está na lei.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Não póde estar na lei; não tem razão.

O Sr. Correia de Brito:—A classe dos desembargadores é mais favorecida do que a dos professores.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Não é exacto: a classe dos desembargadores não é mais favorecida do que a dos lentes das faculdades. Póde ser lente de qualquer das faculdades do Imperio o bacharel formado que sahio dos bancos da academia; a unica condição que se exige é um exame de sufficiencia depois de recebido o grao de doutor.

O Sr. Olegario dá um aparte.

O Sr. Meira Vasconcellos:—E' preciso prestar exame de sufficiencia, é negocio que se faz em um anno ou em menos de um anno. Por consequencia, disse eu, e disse bem, que o bacharel formado que sahe dos bancos da academia póde habilitar-se immediatamente para entrar na classe dos lentes da faculdade de direito e medicina.

Uma Voz:—E ha exemplos.

O Sr. Meira Vasconcellos:.... como de facto ha exemplos e desde então começa a perceber vencimentos iguaes ao de juiz de direito.

Entretanto, senhores, o bacharel, para ser juiz de direito, porque transes, porque incommodos, porque tirocinio não passa? Começa a exercer o lugar de juiz municipal, que, desgraçada e infelizmente, foi levado á cathegoria de magistrado pela lei de 3 de dezembro de 1841, mas um lugar de magistrado temporario, que só póde durar quatro annos; e findos os quaes, largos annos se passam, salvas poucas excepções, para obter a nomeação de juiz de direito.

Passam-se ás vezes dez, doze, dezaseis annos, para que possa obter essa suspirada nomeação, e depois o que se segue? Ainda juiz de direito, é preciso fazer um grande e incommodo tirocinio pelas comarcas do interior das provincias, vivendo vida de soffrimentos, de martyrios, sem garantias, muitas vezes não póde chegar ao lugar de desembargador, e se chega, é depois de ter estragado a sua saúde, e já no ultimo quartel da vida!! De maneira que o magistrado, para que possa ser equiparado ao lente, em vencimentos tão somente, é preciso que tenha chegado a completa velhice! Como, pois, equiparar os desembargadores aos lentes? Como sustentar que os desembargadores teem maiores vencimentos e melhores vantagens?

Ainda mais, os lentes das faculdades exercem seus empregos, desde que começam no magisterio, nas capitaes, onde teem todos os recursos e commodos da vida, onde é facil a educação de seus filhos. Entretanto o juiz de direito percorre primeiramente o interior das provincias, e quando succede chegar a capital, a educação de seus filhos está perdida.

O lente nas capitaes, se é medico, tem uma clinica que lhe dá grandes vencimentos conforme suas habilitações...

O Sr. Aragão e Mello:—E accrescente que a qualidade de lente é uma garantia para maior clinica.

O Sr. Olegario:—Mas os medicos não podem occupar-se com a clinica e nem os lentes de direito com a advocacia, porque o tempo lhes falta para o estudo.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Não neguemos o que é facto.

Dizia eu: os lentes, se são da faculdade de medicina, têm sua clinica que lhes dá muitos lucros e que por consequencia compensa a defficiencia de seus ordenados; se são da faculdade de direito podem advogar, o que tambem lhes dá lucros, porque nós sabemos que nas grandes cidades a advocacia é rendosa, e as habilitações dos lentes lhes garantem boa clientella; os desembargadores porém nem têm clinica, nem clientella, estão reduzidos aos seus exiguos vencimentos!

A differença entre os ordenados dos desembargadores e dos lentes de 400$; qual é o lente que não têm na sua clinica mais de 400$? qual é o lente que na sua advocacia não ganha mais de 400$? Por consequencia, ainda comparando a posição pecuniaria dos desembargadores á dos lentes a posição destes é muito mais vantajosa.

Replicou o meu nobre collega, primeiro signatario do projecto: « Não é assim, porque não têm tempo. » Mas isto é negar um facto que todos vemos, que todos reconhecemos, que está na consciencia de todos; elles têm clinica, têm advocacia, advogam e curam; sem que para isso tenham sacrificado o desempenho de seus deveres, nem violado a lei.

O nobre deputado trouxe á téla a concessão pecuniaria feita ao Dr. Pereira Pinto pela sua obra de direito internacional. Não trata-se, nem podemos discutir o merecimento da adopção desse projecto, mas é verdade que não tem applicação o exemplo que invocou.

O Dr. Pereira Pinto não é empregado publico, não tem direito a aposentadoria, não tinha direito a vencimento algum: se lhe concedem apenas um pagamento por um trabalho intellectual, que a camara julgou digno de remuneração.

Onde o parallelo e applicação? Por mais que se procure não se encontra; haveria se tratassemos de remunerar algum trabalho intellectual prestado por qualquer dos lentes.

Agora não tenho remedio senão superabundar um pouco nas razões apresentadas pelo nobre deputado pela provincia da Parahyba, que fallou antes de mim.

Não procede, com effeito o que expendeu o nobre deputado autor do projecto, quando diz que os mesmos motivos que influiram, para ser concedido aos lentes o favor de serem aposentados depois de 30 annos com metade da gratificação, são ainda procedentes para que esse favor se faça extensivo a toda gratificação. Este argumento do nobre deputado é inteiramente contraproducente.

Quando o legislador [illegible] regulou as aposentadorias [illegible] cathegoria [illegible] em direito, considerou [illegible] considerou a importancia do emprego e o [illegible] dos serviços prestados, e de conformidade com todas estas considerações que necessariamente teve em vista, reconhecendo talvez, como disse o nobre deputado, e eu não contesto, que o serviço prestado pelos lentes é de ordem superior, fez-lhes então a vantajosa concessão de obterem sua aposentadoria com metade da gratificação.

O Sr. Olegario:—Naquelle tempo, mas não no tempo presente; as circumstancias mudam com o tempo.

O Sr. Meira Vasconcellos:—Concedendo-lhes além disso o direito de ser aposentados tendo 25 annos de serviço com o ordenado por inteiro, quando os outros funccionarios somente o são com 30 annos.

Mas disse o nobre deputado: « Naquelle tempo, sim, mas hoje não, porque as circumstancias mudaram. » Mas porque? O serviço que prestavam os lentes não é o mesmo que prestam hoje?

O Sr. Olegario:—Não é por isso, é em relação as necessidades.

O Sr. Meira Vasconcellos:—Quaes serão estas necessidades? Necessidades de subsistencia, necessidades de vida?

Essas necessidades crescem para todos; os preços dos generos, a carestia dos viveres são communs a todos...

Se, pois, as necessidades crescem para os lentes, crescem tambem para os outros empregados. Se a lei nessa occasião entendeu que pelas suas necessidades o lente da faculdade deverá receber de mais metade da gratificação, se hoje as necessidades teem crescido e por isso devem receber toda a gratificação, tambem os outros deveriam ter augmento proporcional.

Demais, senhores, hoje o tempo é de sacrificios e de economias, os vencimentos de todos os empregados estão onerados com uma nova contribuição para as urgencias do Estado. Portanto a occasião não é opportuna para favores taes; todo o augmento de despeza é mao quando toda economia é necessaria.

Não me resta mais nada a dizer, e as minhas ultimas palavras em conclusão serão dirigidas a classe dos funccionarios publicos de que nos occupamos. E' importante com effeito a classe dos lentes; tenho a honra de ser amigo de muitos delles, devo-lhes em geral consideração e respeito, entre elles existem talentos que admiro, reconheço a importancia dos serviços e serviços relevantes que prestam ao paiz, e que devem ser bem considerados, bem remunerados; mas fazendo-lhes justiça, e convencido que todos elles são apostolos da lei, e da justiça e da igualdade, acredito, possuido da mais nobre convicção, que elles não solicitaram, nem desejam, que seja adoptado o projecto que discutimos.

Se fosse possivel ouvir a todos, estou certo que elles diriam a uma voz: « Este projecto não se acha nos termos de ser adoptado; a camara não deve votar por elles; nós não queremos favores desta ordem. »

Tenho concluido.

Ninguem mais pedindo a palavra, fica encerrada a discussão, não se votando por falta de numero legal.

A's duas horas menos um quarto, voltando a deputação, o Sr. Baptista Pereira, como orador della, declara que, tendo sido a mesma deputação recebida no paço imperial com as formalidades do estylo, apresentára a S. M. o Imperador os decretos da assembléa geral sobre forças de terra, creditos, e orçamento geral do imperio; e que o mesmo augusto senhor se dignara responder que—examinaria.

O Sr. Presidente declara que a resposta de Sua Magestade é recebida com muito especial agrado.

Entra em 2.ª discussão o projecto que approva o compromisso da Irmandade das Almas da freguezia de S. Lourenço da Matta.

Ninguem pedindo a palavra, fica a discussão encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Entra em 1.ª discussão o projecto que dispensa Urias Antonio da Silveira de reentrar para os cofres publicos com a quantia de 150.000$000, que recebeu por occasião do contrato que celebrou com o chefe de policia da côrte sobre fornecimento de gado para o consumo da cidade.

O Sr. Araujo Barros (pela ordem):—Sr. presidente, desejo que V. Exc., que tem exacto conhecimento das disposições do regimento, esclareça-me sobre o seguinte:

A camara acha-se sem numero de membros sufficiente para votar-se sobre a materia que tem de discutir. Posta em discussão essa materia, se ninguem quizer occupar-se com ella, ficará encerrada antes de passar-se a outro assumpto, na fórma do regimento alterado ultimamente. Ora, não podendo votar-se hoje, que é o ultimo dia de nossas sessões no corrente anno, abrir-se-ha nova discussão para o anno seguinte, ou sómente se tratará de votar a materia, cuja discussão fôr encerrada?

Parece-me de utilidade que se abrisse nova discussão. E' verdade que sendo o pessoal da camara actualmente o mesmo que tem de funccionar na sessão seguinte, póde se dizer que não haverá necessidade de nova discussão do assumpto, como succede nos casos em que se passa de uma legislatura para outra. Aquelles que assistiram á discussão deste anno deverão ter presente o que se disse na sessão anterior, e achar-se por isso habilitados para a votação. Mas tenho duvidas, e desejo que V. Exc. as dissipe. Por quanto se a decisão fôr no sentido de abrir-se nova discussão para o anno, desapparecerá a necessidade de fallar-se agora, estando a camara quasi erma.

O projecto é interessante. Trata de pagamento, que se suppõe devido, de quantia importante. Na ordem do dia acham-se outros da mesma natureza, e alguns muito mais importantes.

Seria, portanto, de toda a conveniencia, que taes projectos não ficassem encerrados sem discussão. Decida, pois, V. Exc. a minha duvida, afim de que nós os que estamos presentes nos resolvamos, como nos parecer mais conveniente.

O Sr. Presidente:—O nobre deputado propõe uma questão cuja decisão parece prematura, por que tem de ser decidida na sessão vindoura; entretanto eu passo a emittir a minha opinião sobre o modo como se deve entender o regimento. Quando a votação é interrompida por falta de numero, a votação simplesmente se effectuará na sessão do anno seguinte, se a interrupção não fôr de legislatura a legislatura, caso este em que a materia será novamente discutida, não obstante ter sido encerrada no anno precedente. Eu vou mandar lêr o precedente, que consta do regimento.

O Sr. 1.º Secretario (lendo):—« Decidio-se em sessão de 27 de agosto de 1851 que os projectos cuja votação tenha sido interrompida em legislação anterior sejam de novo sujeitos á discussão em que tiverem ultimamente passado. »

O Sr. Presidente:—Portanto não havendo disposição que mande abrir de novo a discussão do projecto cuja votação foi interrompida de sessão a sessão, é claro que os projectos cuja discussão ficar encerrada, e não forem votados por falta de numero, sê-lo-hão na sessão seguinte sem novo debate.

Os Srs. Correa das Neves, Fontenelle e Aragão e Mello fazem algumas observações e mandam a mesa o seguinte requerimento, que é lido, apoiado e posto em discussão:

« Requeiro que o projecto vá á commissão de justiça civil.—Corrêa das Neves. »

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas da tarde.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 22 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

A' uma hora menos um quarto da tarde, o Sr. presidente occupa a cadeira, e declara aberta a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. Presidente convida a deputação que tem de pedir a S. M. o Imperador a designação do dia, hora e lugar do encerramento da presente sessão legislativa a cumprir a sua missão; e aos Srs. deputados presentes a se conservarem na casa até á volta da deputação.

Voltando ella, o Sr. Ratisbona, na qualidade de orador, participa que a dita deputação fôra recebida no paço imperial com as formalidades do estylo, e que S. M. o Imperador se dignára responder que a sessão imperial de encerramento da presente sessão da assembléa geral terá lugar amanhãa á uma hora da tarde no paço do senado.

O Sr. Presidente declara que a resposta de S. M. o Imperador é recebida com muito especial agrado, e convida os Srs. deputados á comparecerem amanhãa para aquelle acto no lugar e hora designados.

Em seguida o mesmo Sr. presidente nomeia o Sr. Fleury para servir de secretario durante a ausencia dos actuaes, e levanta a sessão depois de lida e approvada a acta de hoje.

LITTERATURA.

UM POUCO DE T[illegible]

UMA VIUVA INCONSOL[illegible] são incorregiveis! Longe de sua terra natal ellas buscam no licor nacional uma reminiscencia do paiz. « *Whisky* e venha após o fim do mundo. » Tal é sua divisa. Presas hoje, esquecem-se amanhã da prisão e entregam-se á sua paixão. Costumes! Quem sabe? talvez que essas indemoniadas achem mais prazer na cellula do condemnado que nos bancos de relva dos *parques*.

Se ellas se contentassem com o beber, bem iria o caso, mas aborrecer os traseuntes!

A viuva Betsy Mearen compareceu ante um magistrado pela vigessima vez sob a inculpação de bebada e sem vergonha.

E' uma velhinha coberta de andrajos e exhalando forte cheiro de *whisky*. Logo que chegou á presença do magistrado, ella fez-lhe um comprimento de cabeça como conhecida velha.

— Estaveis em completo estado de embriaguez quando vos prenderam hontem. Porque razão persistis n'esse vicio?

— Ah! senhor! respondeu ella. Se soubesseis! Sou infeliz! Depois da morte do meu quinto marido fiquei inconsolavel e busco olvido á meus soffrimentos na bebida alcoolica. Ah! se V. S. soubesse o que é perder um quinto marido!... continuou ella dando um suspiro.

— Isto não é desculpa, replicou o magistrado esforçando-se por guardar seriedade. Porque não trabalhaes? Porque não trataes de ganhar honestamente do que viver e sem encommodar os transeuntes na rua?

— E' justamente, milord, o que eu quizera, mas tenho sempre sido repellida.

— Sois incorregivel. Quantas vezes tendes já comparecido á minha presença?

— Oh? senhor, eu não as tenho contado e nem ser-me-hia isso possivel; respondeu-lhe ella com ingenuidade.

— Que prazer sentis em beber assim?

— Que prazer!? senhor! que prazer?! Ignoraes então o que seja o *whisky*! Bem se vê que sois inglez e por isso depreciaes os productos de meu paiz! Não gostar de *whisky*! Mas o *whisky* é o nectar, a ambrosia, a bebida dos Deuses...

— Basta, interrompeu o magistrado, desejoso de acabar essa enumeração. Vejo-me obrigado á condemnar-vos á prisão

— Oh! se quizesseis ter piedade de uma pobre irlandeza, viuva de seu quinto marido, asseguro-vos que...

— Não cumpririeis a promessa.

— Aposto uma garrafa de *whisky* em como...

— E' inutil, não mais vos creio, sereis presa por quinze dias.

A pobre viuva de cinco maridos deu um profundo suspiro e deixou a sala semi-morta, pegando-se ás paredes, fazendo ouvir queixumes contra a severidade do seu velho conhecido, o magistrado.

—

UMA CURIOSIDADE GEOLOGICA. — Acha-se depositado no museu de Southampton um fragmento de *pedra fossil*, que tem 79 centimetro de comprimento sobre 3 de espessura.

Essa pedra tem o aspecto de um *grês poroso (rough sandstone)* que cêde a pressão como um pedaço de borracha ou de gritta—percha da mesma espessura.

—

LOCOMOTIVAS NAS ESTRADAS ORDINARIAS. A' 19 de agosto uma locomotiva para estradas ordinarias caminhou *em um só dia* 90 milhas, ou um pouco mais de 144 kilometros.

Ella partio de Ashtonunder—Tyne, atravessou Manchester e alguns outros centros de população até Chester; e depois de ter percorrido as principaes ruas dessa cidade, voltou ao ponto de partida sem soffrer nenhum accidente, e sem ter parado em ponto algum senão para tomar agua.

Essa machina foi construida nas officinas do Sr. L. Bulton.

O Sr. Bulton que deu esses detalhes ao *Eugineering*, julga que é o maior trajecto feito por uma locomotiva em estradas ordinarias, e pede que lhe digam quando e onde algum outro trajecto semelhante tenha sido effectuado.

As principaes dimensões das peças da machina são; cylindro 108 melimetros de diametro, curso do embulo 216, pressão 30 libras por pollegada quadrada, ou 9,14 killogramas por centimetro quadrado, e rodas 1 metro e 52 centimetros de diametro.

Durante a maior parte do trajecto, a machina levou 6 pessoas, e em alguns kilometros 8 e 10.

O Sr. Bulton affirma que nenhum preparo fôra feito e que o conductor da machina foi forçado á procurar pelo caminho lugares onde podesse tomar agua.

—

PROGRESSOS NA NAVEGAÇÃO DO AMAZONAS — Na ultima sessão da associação britanica foi lida uma memoria muito interessante sobre a expedição peruviana para o rio Ucayali.

Foi auxiliado delo governo peruano que se emprehendeu essa expedição, tendo por fim determinado descobrir uma via navegavel até a vasante oriental dos Andes no Perú afim de serem transportados os ricos productos dessa região á Europa, sem necessitar atravessar essa cadeia de montanhas.

Os navios da expedição penetraram em dous rios até agora quasi desconhecidos e attingiram d'esse modo cidades proximas de Lima. Hoje ha portanto uma estenção de 3,700 milhas inglezas ou 6,000 kilometros navegavel no Amazonas e seus tributarios, o que permittirá aos navios o transporte das mercadorias do Perú para a Europa e *vice-versa*.

—

TROMBA ELECTRICA — Em 17 de outubro, pouco depois de anoutecer, um sinistro espantoso consternou profundamente os habitantes de Seillans (França). Formou-se uma tromba electrica no territorio daquella communa, correndo de oeste a leste uma extensão de dez kilometros, e abrangendo uma largura de 400 a 500 metros.

Esse phenomeno terrivel, que desde o ponto de partida até ao seu desfecho, durou 15 a 20 minutos, era acompanhado de um estrondo surdo e continuo, como se estivessem rodando torrentes do alto das montanhas com acompanhamento de trovões. A chuva era pouco abundante e o céo estava como incendiado.

Toda a zona talada por esta tromba apresenta hoje um aspecto afflictivo, e de que nem se [illegible] idéa exacta sem se ter visto. Arvores seculares arrancadas ou quebradas, vergeis de oliveiras, bellissimos pela grossura dos troncos, não ha mais delles; de mais de quarenta casas do campo, umas estão descobertas e abaladas, outras destruidas até aos alicerces; destroços de todas cousas estão derramados por toda a parte, objectos de peso enorme foram levantados a alturas consideraveis; emfim, são muitas as pessoas feridas, muitas as que estiveram em perigo imminente, morreu muito gado, e é consideravel o numero de familias arruinadas.

Uma antiga e notavel capella de Nossa Senhora do Ulmeiro ficou com o telhado completamente destruido; a abobada, toda de pedra de cantaria, resistio ao furor do terrivel phenomeno meteorologico; mas foram arrancados pela raiz os magnificos cyprestes de muitos seculos que circumdavam a capella.

—

A TELEGRAPHIA ELETRICA. — Por muito tempo se dissertou para saber a que sabio ou a que acaso se devia attribuir a descoberta da telegraphia electrica, mas sem resultado. Hoje, felizmente, estão dissipadas todas as duvidas, graças a uma carta photographada de Volta que se acha exposta n'uma vitrina, na exposição universal. Nessa carta Volta, o inventor da pilha a que deu o seu nome, reconhece a possibilidade de transmittir um signal qualquer pelo fio electrico a uma grande distancia, e suggere a idéa de sustentar esse fio em postes, como os que hoje se usam.

O original daquella preciosa carta pertence ao instituto das sciencias, lettras e artes de Milão, que comprou aos filhos de Volta tudo o que estava no seu gabinete de trabalho pela somma de 10.000 libras austriacas, afim de, com aquelle dinheiro, tirar da miseria os descendentes do illustre physico—nobre meio de soccorrer um infortunio e de honrar a memoria de um sabio.

—

No folhetim do *Correio Mercantil* lê-se o seguinte:

Contam que certo hespanhol escreveu o tratado de todas as cousas e de outras *cousitas* mais.

Sem pretender as glorias do illustre descendente de D. Pelagio, tendo já fallado de todas as cousas, venho hoje dizer ao ouvido dos leitores algumas *cousitas* que restam.

Essas *cousitas* são as reticencias do Sr. Jequitinhonha.

Aquillo que o distincto parlamentar não diz, meneiando a cabeça, e cortando a phrase a proposito com esse espirito fino que caracterisa um atheniense, é o que eu pretendo traduzir na linguagem singela e despida de flores em que costumo escrever.

Traduzir reticencias é a minha especialidade.

Rogo, entretanto, ao illustre orador o obsequio de ir-me apontando alguns erros que commetter.

A modestia é a virtude que mais me ennobrece: aceito lições ainda na minha especialidade.

Não vai nisto uma carapuça ao actual presidente do conselho.

Entre mim e S. Exc. ha um abysmo.

S. Exc. deitou-se a correr pelo futuro a dentro de uma maneira tão desabrida, que jámais mortal algum poderá alcança-lo

Querer chegar ao ponto em que o genio parou, exhausto de forças, seria o mesmo que tentar construir uma nova torre de Babel.

Ad impossibilia nemo tenetur.

O genio não aceita lições.

Elle apparece de seculo em seculo, deixando após si uma esteira de luz como os meteoros que passam.

Napoleão foi e será sempre o heróe da espada.

Demosthenes empunhou o sceptro da palavra.

Pericles deu o nome ao seu seculo.

O actual presidente do conselho é o Pericles desta situação.

E' elle quem tudo anima, quem tudo move, quem tudo faz, quem tudo.........

Para estas reticencias não ha traducção possivel.

Aqui só o recurso do Sr. Jequitinhonha: ha cousas que se não traduzem.

Em summa, o Sr. presidente do conselho é um genio e eu sou um—pobre diabo carregado de esteiras velhas—na bella phrase de um deputado provincial, em sumptuoso exordio tirado de sua propria pessoa.

E eis porque acceito lições.

Creio está plenament justificado.

O tratado das *cousitas* que restam é um grosso volume, que pretendo brevemente dar á luz sob o titulo—Um punhado de verdades.—

Disse que era modesto. Pois bem; este titulo, por demais pretencioso, não é meu.

Encontrei-o em uma brochura de Alphonse Karr.

Antes que o livro appareça, resolvi inserir hoje aqui alguns capitulos delle.

São pallidas traducções das reticencias do Sr. Jequitinhonha.

Todavia leve-me o paiz em linha de conta este pequeno serviço; pois cada um carrega a pedra, segundo suas forças, para a pyramide da patria.

—

A palavra—politica—, disse um escriptor allemão, começa pela letra—P—, porque de todas as letras do alphabeto é aquella que mais facilmente muda de posição.

E' assim que o—P—transforma-se em q, d, b, voltado por diversos modos.

Jerôme Paturot distinguia-se logo no começo de sua carreira por talhar optimas carapuças.

Esta foi talhada a dedo para o progressismo.

E para o que, vejam: ella assenta como uma luva na cabeça do Guizot brasileiro.

O que foi o Guizot?

Um—P—bem lançado e modesto, ao lado de outras letras, á cuja sombra viveu sempre sem estrondo e sem escandalo.

Foi um—P—escripto em cursivo, segundo todas as regras da calligraphia.

Um dia esta letra fatal esticou-se, como a cobra venenosa que prepara um golpe mortal, e de pequena que era, tornou-se um—P—grande e enorme, isto é, a letra garrafal, com que os americanos escrevem a palavra *puff*.

— Que intelligencia!! disseram todos em grita.

E o Guizot, graças ao *puff*, começou uma celebridade, ao lado da qual a do xarope do Bosque e a das pilulas de Holloway, desappareceram completamente, ficando de tantas glorias sombra e nada.

Não é tudo ainda.

Este P [illegible] ar e torna-se um—b.

Já não era a mesma letra; a palavra estava mudada.

Mas na haste do—b—vê-se visivelmente o rabo do—p—, e aquella letra por demais *bastarda* liga-se ás outras escriptas em bastardinho.

O contraste desta *liga* foi inevitavel.

O disparate tem sido a sua consequencia fatal.

E' em vão que o P procura transformar-se ainda em q-e-b.

A cauda primitiva ha de trahi-la, sob qualquer fórma.

Eis aqui a traducção de algumas das mais bellas reticencias do Sr. Jequitinhonha.

Ha no original ainda alguns pontos importantes sobre este assumpto. Reservo-os para quando publicar a obra.

Este capitulo é ainda consagrado ao Guizot

Escolhi-o a dedo.

Eu amo o illustre estadista, como um coração de vinte annos póde amar a primeira illusão que lhe apparece no caminho da vida, sob a fórma de uma mulher.

Este pensamento não é meu: encontrei-o na carteira de um ministro de estado.

E' conhecida a arrogancia com que o illustre Guizot entra em todas as questões.

Sempre de vizeira levantada, dir-se-hia Roldão, de espada em punho decepando cabeças e fazendo proezas inauditas.

Se se discutem negocios da marinha, S. Exc. torce o nariz ao orador que falla, e diz cheio de convicção. « Eu conheço o segredo desses negocios. »

Se algum misero mortal se atreve a pisar com passo vacillante sobre o terreno das finanças, ai delle!

O Guizot parodiando a Neptuno no famoso *quos ego*, erguerá a cabeça magestosa acima de todas e dirá brandindo o tridente.

— Quem ousa invadir os meus dominios? Foge, misero verme, quando não...

O segredo das finanças é a sua especialidade.

S. Exc. conhece a fundo o segredo dos negocios da justiça.

O segredo dos negocios da agricultura não lhe é tambem desconhecido.

O segredo dos negocios do imperio, da guerra, das relações exteriores, tudo S. Exc. conhece como as proprias palmas das mãos.

Dizem que S. Exc. é leviano.

E, no entretanto, louvores lhe sejam retribuidos. elle tem sabido guardar todos esses segredos com uma discripção digna dos maiores elogios.

Ainda não revelou um só.

Que habil diplomata.

Estas reticencias foram traduzidas ao pé da letra.

—

Trata-se de um illustre representante da nação, descendente em linha recta do immortal Gonzaga, o cantor de Marilia de Dyrceu.

Quando se é tão bem aparentado, tem-se titulos de sobejo para a estima e consideração publica.

Portanto, *chapeau bas*, deixem passar o primo do distincto poeta.

Que o habil deputado não desmente a reputação do primo, é facto que se vai provar.

Cruzavam-se os apartes na camara.

De todos os angulos elles partiam como settas envenenadas.

Escusado é dizer que fallava um membro da opposição.

Esses apartes eram os do costume, já se sabe sobre alta politica, politica transcendente.

Por exemplo:

O juiz de paz é seu compadre.

Está enganado, quem presidio á mesa foi o major Chico do Matosinho, que é creatura sua.

Apoiado.

A eleição foi disputada á bayoneta.

No meio dessa gritaria, ouvio-se, clara e distincta, uma voz dizer:

O districto que me elegeu não mandou para cá individuos, mas sim—*principios*.

Era o primo do Gonzaga quem fallava.

Então?

S. Exc. não é um homem, não é um individuo, é mais que tudo isso, é um principio.

Já vi n'uma companhia de acrobatas—o homem-mosca. Este andava de cabeça para baixo.

Já vi tambem—o homem-orchestra

Proezas incriveis vi fazer—o homem de borracha: andava de rastos como um reptil.

Como andará um homem *principio*?

Eis aqui uma especie que nem se quer passou pela mente de Lynneu.

E, no entretanto, elle já tinha descripto o *homo sylvestris!*

Um homem principio nesta quadra, em que tanto se grita por principios, deve ser um achado maravilhoso.

S. Exc. é o verbo da politica progressista.

Seja bem vindo.

Em nome do Guizot, eu o saudo.

—

Dizem que o ministerio não é liberal,

Calumnia!

Cada feito seu é um acto de liberalismo.

Vejam o ardor com que elle trabalha p$\frac{a}{a}$ emancipação.

Redarguiram os descontentes: elle nada tem a perder, antes tudo a ganhar.

Engano: o homem do imperio é um fazendeiro abastado, e o da marinha tem dous moinhos.

Não pára ahi o liberalismo.

A demissão de um funccionario da alfandega veio provar o conceito em que os bons brasileiros devem ter o glorioso gabinete.

Interpellado na camara sobre esta demissão, respondeu o presidente do conselho, ao pulinhos:

— Não nos accuseis; o ministerio mostrou-se o mais liberal que se póde imaginar.

E quereis saber porque, leitores?

E' ainda o gabinete quem falla:

— Porque protegeu um empregado subalterno contra um superior!

Safa! que suei o topete para traduzir esta reticencia.

Cada um d'ora em diante terá o livre arbitrio para fazer o que quizer.

Quem se sentir fraco, aproveite a occasião.

O empregado inferior tem todas as garantias: o principio da autoridade é nada.

Oxalá que o feitiço não se volte contra o feiticeiro.

Estas reticencias vão com vista ao futuro inspector da alfandega.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.